

Nº. 174
31 AGOSTO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

100\$00
(VINCULADO)



"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

JOAOCARLOS
RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção
Civil

Efectuamos Obras em
qualquer parte do país
- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

SUPERCROSS: ESPECTÁCULO EM PEDRÓGÃO GRANDE

ALGE: Associação "O Penico fez 25 anos"



Pág. 9



IV FEIRA DA JUVENTUDE: 4º sucesso



Pág. 11



ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



BODAS DE OURO

- 18 DE AGOSTO DE 2001 -

A Ervideira, de Pedrogão Grande, esteve de novo em festa mas, desta vez, foi para festejar um acontecimento muito particular – a comemoração das bodas de ouro dos nossos amigos D. Lucinda e Antonino, um casal simpático, que estamos habituados a encontrar várias vezes ao longo do ano, nos diversos festejos.

A cerimónia começou há cinquenta anos na capelinha de uma aldeia. Desta vez, foi na Igreja Paroquial de Pedrogão Grande e contou com a bênção do Sr. Padre Pedro Miranda, pároco da freguesia, tendo-se seguido para casa dos nossos amigos para continuar a festa. As mesas estavam repletas de excelente comida, não faltando as bebidas, entre elas o bom vinho da terra. Houve bailarico, pois então! E, os sempre noivos dançaram animadamente, juntando-se-lhes filhos e netos. Reparem bem nesta riqueza – tanto significado de amor, entrega e boa disposição. Faz-me lembrar uma frase que peço que a leiam em jeito de oração: “seguir alegremente na presença do Senhor”. Se me permitem um conselho, digo-vos, seja qual for a idade, nunca desperdicem uma oportu-



nidade de serem felizes, porque a vida é ligeira. Também animou o serão o nosso companheiro Sr. Luciano e outro amigo, tocando acordeão. Estou feliz por vos poder relatar momentos de regozijo dos amigos da Ervideira que, apesar de estarem na encosta, parecem estar mais perto do céu. Quero agradecer à minha querida amiga Atilia já que foi ela que me

proporcionou esta alegria. Ela, mais que ninguém, sabe saborear a vida depois de ter passado momentos muito críticos que ultrapassou com muita coragem e fé. Com ela e através dela e da sua alta estima pelas gentes da sua Ervideira, pudemos usufruir de toda esta dádiva. A todos, o nosso muito obrigado.

PARABÉNS DR. MOURISCA

- 23 DE AGOSTO DE 2001 -

No passado dia 23, festejou-se mais um aniversário do Dr. Armando Mourisca, médico reformado a residir em Santarém. Estamos a alguns quilómetros de distância, mas sendo grande a separação, a amizade que liga as nossas famílias é seguramente maior. Desculpe-me, doutor, esta manifestação pública de carinho mas, os anos que fortificam a nossa amizade, deixam-me à vontade para o fazer. O Dr. Mourisca viveu muitos anos em Moçambique cumprindo em pleno

a sua missão e juramento. Médico dedicado, nunca fugiu aos perigos que tinha de enfrentar em terras africanas, para ir socorrer os seus doentes. Ainda hoje se preocupa com os males da família e amigos, sempre aconselhando a melhor maneira de se sair de uma crise. Espírito alegre e comunicativo, ainda hoje alimenta o culto dos livros, dedicando todos os dias um tempo especial para o estudo. Homem de uma cultura imensa, não se priva de transmitir com agrado o

seu saber. Prestável como poucos, tem-nos amparado em muitos dos nossos momentos difíceis. Os meus parabéns também se estendem para Lisete, sua esposa e amiga extrovertida e dedicada que, também ela, encarou, com coragem, os perigos do mato africano. Também às filhas, filho, genros, nora e às minhas queridas amiguinhas, seis amores que vi crescer, suas netas queridas, vai o meu reconhecimento.

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

E se ele mentiu ?

Luis Miguel Militão Guerreiro está inquestionavelmente associado à prática dos crimes de Fortaleza cujos contornos, de uma frieza e crueldade inimagináveis, conseguiram até impressionar os mais perigosos e insensíveis delinquentes brasileiros, os quais já produziram de dentro da cadeia ameaças sobre a vida do Luis Militão.

A avalanche noticiosa que se produziu, a cru e a quente, sobre o assunto, as próprias declarações do visado, tudo aponta para um mandante do crime. Pelo menos na opinião pública está consolidada a ideia de que foi o Luis Militão Guerreiro.

Mas, e se ele estivesse a mentir ? E se o mandante do crime fosse afinal outrém, que ele esteja a encobrir, e se ele se tivesse limitado apenas (e não é pouco) a aderir ao plano ?

Dir-se-á que em face dos elevadíssimos danos e sofrimentos causados isso será até pouco relevante. Mas para a realização da justiça, tal não é indiferente.

Daf que, mais do que proteger os arguidos, o que o segredo de justiça visa é preservar a prova e apurar a verdade dos factos.

Por isso, a comunicação social, como mediadora que deve ser entre os factos e a opinião pública (como disse e bem Óscar Mascarenhas, presidente do Sindicato dos Jornalistas) não pode deixar-se envolver ou manipular, acriticamente, sem investigação ou escrutínio próprios, pela estratégia da polfícia ou dos arguidos, não a verdade, mas o que no momento melhor convenha a uma ou a outros.

No filosofia do nosso ordenamento processual penal, por exemplo, isto é levado tão a sério que, antes de 1987, a simples confissão desacompanhada de quaisquer outros elementos de prova não podia dar lugar a uma condenação. Actualmente a confissão já pode por si constituir o único meio de prova para fundamentar essa condenação mas apenas se o juiz se convencer de que a mesma é produzida de forma integral e sem reservas.

Aliás, no caso de Fortaleza, são tantas as contradições e incoerências que salta à vista que há algo mais por explicar. A manifesta cobardia do Guerreiro e o ênfase usado para isentar de responsabilidade a mulher e o cunhado, gente de favela e dos subterrâneos da marginalidade, que se pauta por um quadro de valores próprio e distinto do que norteia o comum dos cidadãos, reforça essa ideia.

O crime trancou definitiva e dramaticamente o trajecto e os projectos de vida daqueles 6 portugueses e de suas famílias.

Mas o que igualmente estranha não é só a fisionomia do crime, de uma violência gratuita, de um resultado desnecessário, e de uma trama estúpida, mas acima de tudo pelo local onde ocorreu.

Quem já visitou o Nordeste Brasileiro sabe bem que não é esta a realidade que ali encontra. A marginalidade que ali se surpreende não é diferente da que nós temos nas chamadas cidades de província. O que os nossos compatriotas assassinados ali podiam e deveriam encontrar era uma paisagem quase paradisíaca, gente alegre e hospitaleira que se exprime em português, e um calor tropical incitando a sucessivos banhos nas águas tépidas das suas praias, sob o aceno de numerosas palmeiras.

Impõe-se por isso que se apure a verdade tal qual é, para sabermos quem foi afinal que travou os sonhos dos nossos compatriotas, e puni-los exemplarmente por isso. É o maior dos tributos que poderemos prestar àqueles.



Faleceu José Henriques

Faleceu no passado dia 20 de Agosto, no Avelar, de acidente, o nosso assinante e sobrinho da proprietária do jornal, José Henriques, conceituado empresário daquela vila e candidato à presidência da Junta de Freguesia do Avelar.

A sua capacidade de fazer amigos e despertar simpatias ficou patente pela presença de muitas centenas de pessoas que o quiseram acompanhar no trajecto até à última morada.

Daremos notícia mais desenvolvida no próximo número mas entretanto o corpo redactorial do jornal A Comarca apresenta à família do José Henriques, à proprietária e ao director do jornal, sentidas condolências.

ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HO

Trabalhadores têxteis de Castanheira de Pera

Vai ser prolongado o regime especial de emprego

O Governo decidiu, por Despacho de 21 de Agosto último dos Secretários de Estado do Trabalho e Formação, e da Solidariedade e da Segurança Social, prorrogar até 31 de Dezembro do corrente ano as medidas de apoio constantes da Portaria n. 766/99, de 30/Agosto. Note-se que o Governo reconheceu o "... impacte económico e social

gerado pela reestruturação de várias empresas locais do sector têxtil do concelho de Castanheira de Pera...", e por isso aprovou medidas especiais de emprego, formação e protecção no desemprego aplicáveis a trabalhadores provenientes de empresas daquele sector. Entre essas medidas de apoio, avulta a da possibilidade de criação de emprego próprio.



A AVALIAÇÃO AO ENSINO, pelo Dr. Joaquim Ideias Mendes

"(...)A divulgação destes resultados referentes aos exames nacionais de acesso ao ensino superior, são, no meu entender, algo de muito importante. É um passo de gigante para a Educação em Portugal. Porém, estes resultados não podem ser vistos como um "Ranking" das escolas, pois seria um abuso considerar que uma escola é melhor que outra só por estar à frente em qualquer uma das listas ordenadas, elaboradas a partir do desempenho dos seus alunos nos exames nacionais do 12º ano(...)"

"(...) Todos sabemos que a transparência responsabiliza e, por isso, favorece e estimula a procura da qualidade. Se queremos ter um ensino de qualidade teremos inevitavelmente de responsabilizar todas as partes nele envolvidas e, nesse sentido, os resultados responsabilizam quem os apresenta. Há escolas cujos alunos obtiveram resultados pavorosos nos mesmos exames que alunos de outras escolas resolveram com uma "perna às costas" ou até com brilhantismo - um abismo demasiado grande para se falar apenas das externas variantes sociais, económicas ou outras. Sejamos claros : é de qualidade de ensino que se trata (...)"



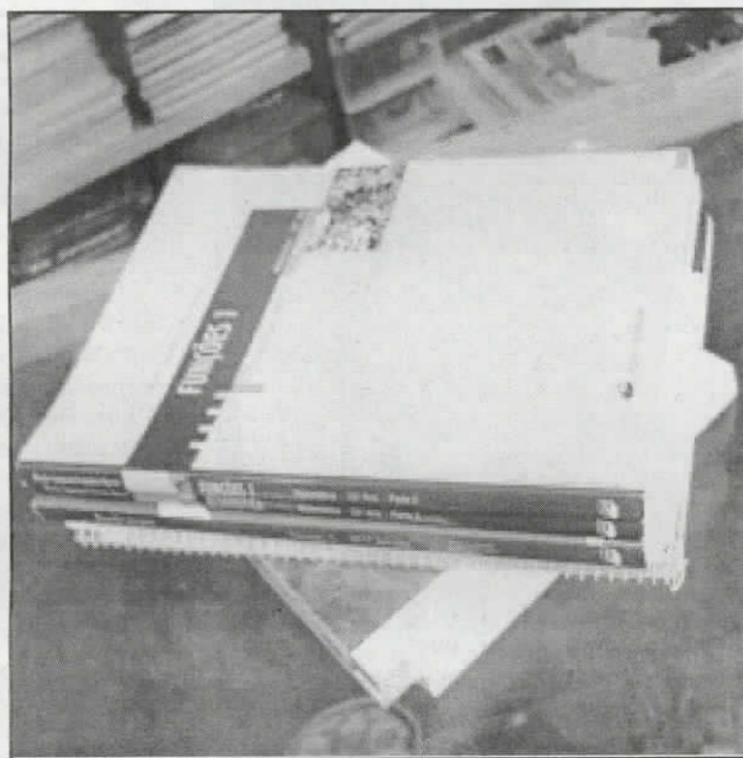
AVALIAÇÃO AO ENSINO

Médias Nacionais dos Exames dos Alunos do 12º ano

O Ministério da Educação (ME) reconheceu finalmente o direito dos cidadãos ao acesso à informação sobre os resultados dos exames nacionais. Pela primeira vez, o Governo revelou as notas de exame das disciplinas do 12º ano tanto das escolas públicas como das privadas.

A divulgação destes resultados referentes aos exames nacionais de acesso ao ensino superior, são, no meu entender, algo de muito importante. É um passo de gigante para a Educação em Portugal. Porém, estes resultados não podem ser vistos como um "Ranking" das escolas, pois seria um abuso considerar que uma escola é melhor que outra só por estar à frente em qualquer uma das listas ordenadas, elaboradas a partir do desempenho dos seus alunos nos exames nacionais do 12º ano. É evidente que as escolas não podem ser avaliadas apenas pelo desempenho dos seus alunos nestes exames nacionais, pois os resultados não legitimam leituras sobre a qualidade do ensino ministrado em cada escola, sobre o esforço que cada uma faz no seu quotidiano e sobre o desenvolvimento de iniciativas que vão ao encontro das necessidades dos alunos.

De acordo com a análise, das 625 escolas do país, quase metade tem média negativa nos exames. Na disciplina de Matemática o cenário é ainda pior, apenas 54 escolas conseguem ter um resultado positivo. O estudo confirma que as notas nas escolas privadas são mais altas do que no ensino público. Outra das



conclusões a tirar é a de que há disparidades entre as médias das notas de avaliação contínua e as notas de exame. Das 25 escolas que apresentaram maiores disparidades, 16 são privadas, o que pode significar que as notas de avaliação contínua nas escolas privadas tendem a ser inflacionadas. Outro dado relevante é que os alunos do litoral, do norte e do centro, são melhores que os do interior, do sul e das regiões autónomas. Este último dado confirma que o país se desenvolve em dois tempos: um que marca o passo do litoral e dos principais

centros urbanos, e outro que continua a resultar da falta de atenção e investimento a que está sujeito o interior do país e as zonas rurais.

A educação tem problemas e graves, ninguém o ignora, bastando para tal analisar as faculdades que se têm visto obrigadas a aceitar alunos com médias negativas para não fechar as portas. Era também por isso preciso, mesmo prioritário, conhecer os resultados do único exame nacional de todo o percurso educativo dos estudantes portugueses para poder avaliar as condições em que é conferido o 12º ano, muitas vezes com invejáveis médias internas que os alunos não só não são capazes de confirmar em exame como acabam por ficar uma dezena de pontos abaixo da classificação atribuída pela escola.

Todos sabemos que a transparência responsabiliza e, por isso, favorece e estimula a procura da qualidade. Se queremos ter um ensino

de qualidade teremos inevitavelmente de responsabilizar todas as partes nele envolvidas e, nesse sentido, os resultados responsabilizam quem os apresenta. Há escolas cujos alunos obtiveram resultados pavorosos nos mesmos exames que alunos de outras escolas resolveram com uma "perna às costas" ou até com brilhantismo - um abismo demasiado grande para se falar apenas das externas variantes sociais, económicas ou outras. Sejamos claros : é de qualidade de ensino que se trata.

Como atrás referi, uma das conclusões que o estudo destes resultados mostra é a diferença (por vezes gritante) entre as médias da Classificação Interna Final (CIF) e as notas obtidas pelos mesmos alunos em exame final, nacional e igual para todos.

Que razões para estas disparidades? Terão os professores ensinado ao longo do ano as matérias que o exame exige? Terão os professores critérios radicalmente diferentes dos utilizados na elaboração das provas de exame? Terão os professores avaliado ao longo do ano as mesmas matérias que o exame exige? Terão os professores sobre-avaliado os alunos na esperança de facilitar uma entrada para a faculdade?

Podem colocar-se muitas hipóteses mas, a consulta e análise destes resultados levam a encontrar casos no mínimo estranhos que merecem reflexão.

Apenas e meramente a título exemplificativo podemos analisar os resultados das escolas da comarca, no que respeita a esta variável dos resultados e daí tirarmos as nossas conclusões mas, sobretudo, fazermos a nossa própria reflexão sobre os mesmos.

Dr. Joaquim Ideias Mendes

EDUCAÇÃO: Só 3 distritos tiveram média positiva nos exames do 12º

Só três distritos portugueses obtiveram médias gerais positivas nos exames nacionais do 12º ano, segundo dados do Ministério da Educação relativos ao ano lectivo de 2000/2001, a que a agência Lusa teve acesso. Porto, Lisboa e Coimbra foram, por esta ordem, os distritos que registaram médias mais altas na 1ª fase dos exames nacionais do 12º ano, realizados em Junho e Julho. Foram, também, os únicos que apresentaram médias positivas, mas inferiores a 10,5 valores, numa escala de zero a 20.

O Porto lidera a classificação com uma média de 10,24 valores, seguido por Lisboa, com 10,18 valores, e Coimbra, com 10,04 valores. Aveiro, o distrito que ocupa a quarta posição nesta classificação, já tem média negativa de 9,93 valores, mas fica, ainda assim, acima dos 9,51 valores da média simples do conjunto dos distritos e regiões autónomas. Ainda acima da média nacional, estão Braga (9,78 valores), Leiria (9,75 valores), Santarém (9,72 valores), Faro (9,71 valores), Viana do Castelo (9,71 valores), Viseu (9,65 valores) e Setúbal (9,52 valores).

A mais baixa média registada cabe ao distrito de Portalegre, com 8,68 valores, e a segunda pior classificação é a de Bragança, com 8,77. A terceira média mais baixa é da Guarda, mas situa-se já acima dos 9,0 valores, com 9,06 valores, seguindo-se Beja, com 9,14 valores, e Évora, também com 9,14 valores.

Açores e Madeira, também representados, ocupam o 15º e o 12º lugares, respectivamente, com 9,18 e 9,45 valores. Os dados do M. da Educação incluem as notas de exame e as classificações finais, por disciplina, assim como as referências de escola (públicas e privadas), concelho e distrito. O tratamento dos dados, incluindo a hierarquização dos distritos, são da responsabilidade da agência Lusa.

Quadro das classificações médias dos exames, por distrito:

Distrito	Classificação Exame
Porto	10,24 valores
Lisboa	10,18 valores
Coimbra	10,04 valores
Aveiro	9,93 valores
Braga	9,78 valores
Leiria	9,75 valores
Santarém	9,72 valores
Faro	9,71 valores
Viana do Castelo	9,71 valores
Viseu	9,65 valores
Setúbal	9,52 valores
R.A. Madeira	9,45 valores
Vila Real	9,24 valores
Castelo Branco	9,24 valores
R.A. Açores	9,18 valores
Évora	9,14 valores
Beja	9,14 valores
Guarda	9,06 valores
Bragança	8,77 valores
Portalegre	8,68 valores

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS		
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL (Média)	CLASSIFICAÇÃO EXAME (Média)
Português B	13.3	11.9
Matemática	12.8	8.4
Psicologia	14.4	10.6
Biologia	13.8	10.4
Química	14.1	11
História	13.5	7.4
Português A	13.8	6.1
Sociologia	13	11.5
Física	12.8	13
Francês L.E. II	12.8	6.1
IDES	12.5	7.6
Filosofia	14.9	9.1
Inglês L.E. II	14.7	12.9

Fonte: Ministério da Educação

ESCOLA EB2,3/S MIGUEL LEITÃO ANDRARA - PED. GRANDE		
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL (Média)	CLASSIFICAÇÃO EXAME (Média)
Psicologia	16.6	7.4
História	13.1	7.9
Português A	13.5	10.6
IDES	14	10.3
Francês L.E. II	13.5	8.2

Fonte: Ministério da Educação



D. Amélia Caetano, uma jovem com 100 anos

Celebrar os cem anos de um acontecimento ou de uma colectividade é obra, mas fazê-lo a uma pessoa activa e lúcida como é o caso de D. Amélia Caetano, residente no Coentral, é um redobrado prazer.

Foto cedida por Fernando Carvalho

Tribunal proibe Edição Electrónica com o endereço

www.ocastanheirense.pt

(...) O tribunal acolheu os argumentos da autarquia e condenou a Escola de Condução Castanheirense, Lda., entidade proprietária, a suspender de imediato essa edição electrónica (...)

(...) o vencimento desta primeira batalha, embora que não constituindo uma decisão definitiva, traduza um ponto significativo e favorável para as pretensões da autarquia.

POPULAÇÃO ASSINALOU A DATA

D. Amélia Caetano uma coentralense centenária

(Do correspondente em Castanheira de Pera) Celebrar os cem anos de um acontecimento ou de uma colectividade é obra, mas fazê-lo a uma pessoa activa e lúcida como é o caso de D. Amélia Caetano, residente no Coentral, é um redobrado prazer.

Com efeito, a privar com esta senhora cheia de vivacidade e de espírito é um gosto muito especial, e ouvi-la desfiar memórias, um encanto.

A povoação do Coentral caprichou em festejar o centenário e em boa hora o fez.

No dia 27 de Agosto, apesar de ser Segunda-feira ali estava o povo em peso, com coentralenses ilustres que atrasaram propositamente o seu regresso às terras onde mantêm actividades profissionais, o Presidente da Junta, Pedro Lopes, o Director do Centro de Dia, Alves Barata, o Presidente do Ciruc, Alberto Simões. Também a comunicação social, e, naturalmente, uma representação do Rancho dos Neveiros e da Casa do Concelho.

Foi uma festa rija, com o toque bairrista que é timbre dos coentralenses. Flores, prendas, discursos; do Pároco Daniel, na celebração Eucarística de acção de graças na Igreja onde foi baptizada em Outubro de 1901; de Alves Barata, no Ciruc, contando saborosas histórias e lembrando ali mesmo onde funcionou uma escola feminina em 1913 (que a 1ª república inaugurou pela visão cultural da gente do Coentral e as ordens de Salazar encerraram em 1927), D. Amélia havia aprendido as primeiras letras.

Disso também falaram o actual Presidente do Ciruc, Alberto Simões e o Presidente da Junta do Coentral em excelentes improvisos.

D. Amélia Caetano estava rodeada de alguns familiares (outros são residentes no Estrangeiro) e tiveram dificuldade em estar a tempo:

Presentes, sua filha, D. Hermínia Caetano Carvalho e seus netos, Vitor José Caetano Carvalho e Humberto Caetano de Carvalho.

Diga-se que D. Amélia que ainda hoje trata da lida da casa, tem 3 filhos, 8 netos e 6



D. Amélia, um belo testemunho de longevidade.

bisnetos. E "envergonhou" o afilhado, Sr. Diamantino que compareceu de bengala, ainda que com a habitual boa disposição.

Todos, porém, cantaram os parabéns com muita alegria, tendo a jovem centenária apagado as velas.

Agora que os cientistas parecem ter encontrado o segredo da longevidade, pela análise do cromossoma 4 que contem um ou mais genes associados à expectativa de vida, D. Amélia poderá dar um belo testemunho.

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ** ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS ** VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana- **** BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

WWW.O CASTANHEIRENSE.PT

Tribunal Proibe Edição Electrónica

O tribunal de Figueiró dos Vinhos, por sentença de 13.08.01, julgou procedente uma providência cautelar instaurada pela Câmara Municipal de Castanheira de Pera pedindo a suspensão imediata da publicação da edição electrónica do jornal "O Castanheirense", com o endereço www.ocastanheirense.pt.

O tribunal acolheu os argumentos da autarquia e condenou a Escola de Condução Castanheirense, Lda., entidade proprietária, a suspender de imediato essa edição electrónica.

Está pendente uma batalha judicial em torno da utilização do nome do velho jornal de Castanheira de Pera, arrogando-se a Escola de Condução Castanheirense, Lda. o direito à utilização da marca, por o haver registado no INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. A autarquia, porém, que comprou os direitos ao uso do título e a anotou no ICS - Instituto da Comunicação Social, assume-se como detentora de "O Castanheirense - Jornal de Castanheira de Pera", o qual se acha em regular curso de publicação.

Todavia, quer o registo no INPI quer a anotação no ICS, estão impugnados pelos oponentes, estando assim transferido para os tribunais o ónus da resolução destas questões.

Dá que o vencimento desta primeira batalha, embora que não constituindo uma decisão definitiva, traduza um ponto significativo e favorável para as pretensões da autarquia.

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552
766
Chãos de
Baixo -
Figueiró dos
Vinhos





CIRUC - Centro de Instrução e Recreio União Coentralense comemorou 90º aniversário

No sábado, com a presença da Filarmónica de Castro Daire que percorreu as ruas da aldeia, foi inaugurada a estrada do centro.

No descerramento das lápides, discursaram o Presidente da Junta, Pedro Lopes e o Presidente do Ciruc, Alberto Simões.

Seguiu-se uma merenda que foi motivo para agradável convívio.



EM COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA

Centro de Instrução e Recreio União Coentralense comemorou 90º aniversário

(Do correspondente da Castanheira de Pera)

Festejou recentemente o Ciruc – (Centro de Instrução e Recreio União Coentralense) herdeiros do Centro Democrático União Coentralense – 90 anos.

A direcção a que preside Alberto Simões não se poupou a esforços para dignificar a data de grande significado não só para o Coentral e concelho mas também para a História do ensino em Portugal, com a criação de uma escola feminina.

As cerimónias começaram na sexta, com uma sessão de fados que decorreu com grande entusiasmo.

No sábado, com a presença da Filarmónica de Castro Daire que percorreu as ruas da aldeia, foi inaugurada a estrada do centro.

No descerramento das lápides, discursaram o Presidente da Junta, Pedro Lopes e o Presidente do Ciruc, Alberto Simões.

Seguiu-se uma merenda que foi motivo para agradável convívio.

Mas falemos um pouco da História do Centro:

O povo coentralense, quer o residente, quer o que na procura de melhores dias se foi radicando noutras paragens, bem longínquas quantas vezes, sempre manteve uma ligação estreita com as suas origens. É um traço comum em todas as gerações: um bairrismo salutar que o faz estar sintonizado com o que se passa na sua terra e o impede de ser espectador.

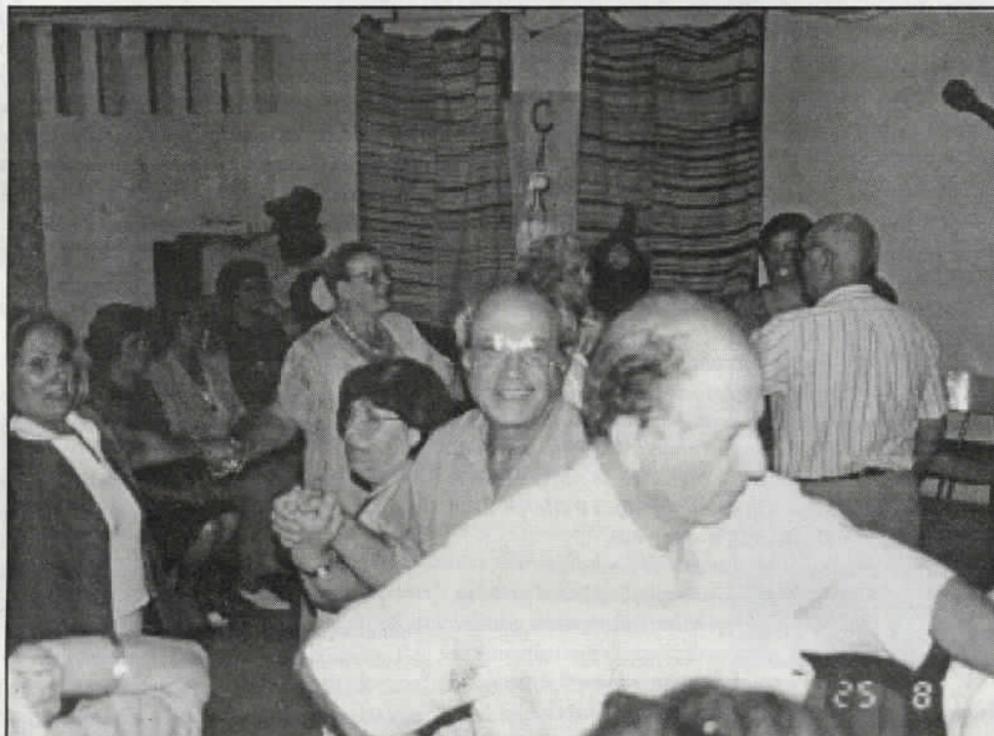
Daí que desde sempre tenha manifestado preocupações culturais e, pelo menos, desde o princípio do século XIX que possui escola primária para crianças do sexo masculino. Ali deve ter aprendido as primeiras letras o que viria a ser Bispo do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto, tal como sucedeu, mais tarde, com o Prof. Dr. Bissaya Barreto.

Em 1879 era professor, José Barata Salgueiro e conforme registos da época, a escola tinha 40 crianças a frequentá-la.

É com a preocupação do ensino na sua terra que um grupo de coentralenses pretende fundar um centro escolar na sua freguesia.

Várias reuniões foram feitas em casa de Domingos Manuel Machado, na rua da Oliveirinha, em Alfama, onde tudo começou. O projecto foi nascendo, não sem alguns contratemplos. Em 1908, ainda portanto dentro da monarquia, vários coentralenses foram presos, uma vez que na sua esmagadora maioria eram adeptos da República e as reuniões, mesmo para fins culturais, não eram permitidas.

A despeito de todas dificuldades e de naturais desânimos que sempre sucedem, aquele grupo de coentralenses venceu. Era necessário um centro, escolar e de convívio na sua terra longínqua e o advento da República facilitou a iniciativa. Em 9 de Maio de 1911 numa reunião havida em Lisboa, no Beco do Castelo, 8-12, decidiu-se e nasceu o Centro Escolar



Nelson Claro (na foto ao centro e de óculos), importante empresário no Brasil não esquece as suas raízes e também deu um pezinho de dança, além de ter promovido a deslocação de músicos e artistas proposadamente para a festa.

Democrático Unido Coentralense que se formalizaria a 31 de Agosto do mesmo ano.

Em dois anos é erguido o edifício no Coentral Grande e a 31 de Agosto de 1913 é inaugurado, começando a funcionar a escola feminina o que constituía uma perspectiva de alargamento cultural às mulheres, visão revolucionária para a época.

Joaquim Soito, do Coentral, testemunhava que

o sítio onde foi edificado o Centro esteve para ser um moinho de vento, porém José Henriques Barata, do Coentral das Barreiras e que vivia em Alfama, abonou o dinheiro; Joaquim Henriques Barata foi sócio n.º 1 do Centro.

O Centro Democrático Unido Coentralense é, assim, um marco na história do ensino do nosso concelho.

Pelo Coentral passaram professores famosos,



Manuel Vaz apagando o bolo comemorativo dos 90 anos da instituição.

como Barata Salgueiro já referido, Barata

Mendonça e António Matos Serrano, leccionando na escola masculina. Na escola feminina do Centro, Cesarina Henriques de Carvalho e Maria do Socorro Bártolo, esta expulsa a quando do encerramento do Centro, em Setembro de 1927.

Manuel Alves Ceppas, Presidente da Comissão Administrativa procurando fazer cumprir os decretos 13138, de 15/2/27 e 13222, de 25/3/27, manda encerrar o Centro e confisca as chaves. Nos termos daqueles decretos, instituídos após o 7 de Fevereiro de 1927, primeiro golpe de resistência contra a ditadura que perduraria até ao 25 de Abril de 1974, era obrigatória "a dissolução dos centros políticos e associações de qualquer natureza que directa ou indirectamente tenham tornado parte na preparação ou execução dos movimentos revolucionários".

Nos mesmos decretos tinha-se como cúmplice o proprietário que consentisse em reuniões políticas em sua casa, e ainda era determinada a entrega das chaves das associações, despejo, arrolamento de bens e sua venda em praça pública revertendo o produto para o Estado. É provável que o Centro Escolar Democrático Unido Coentralense cuja orientação era profundamente: afecta ao Partido Republicano de Afonso Costa, fosse um foco de resistência à ditadura militar que renunciou o regime corporativo - fascista. Tivesse ou não um papel activo, o facto é que houve denunciantes e as sanções foram duras.

As forças da GNR para executar as ordens, estiveram por duas vezes no Coentral. Da primeira o povo tocou os sinos a rebate e as mulheres saíram à rua para impedirem a violência, enquanto chamavam os homens que estavam no trabalho. Mas contra a força não há resistência. O poder era a ditadura e apesar dos protestos, a injustiça consumou-se.

A Guarda voltou armada e equipada, fazendo constar que trazia "ordem para matar".

O Centro foi lacrado e os bens arrolados, conforme carta do administrador do concelho, Casimiro Correia, de 11. Set. 1927 ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

O último presidente do Centro, Domingos Manuel Machado foi impotente face à prepotência dos esbirros do regime.

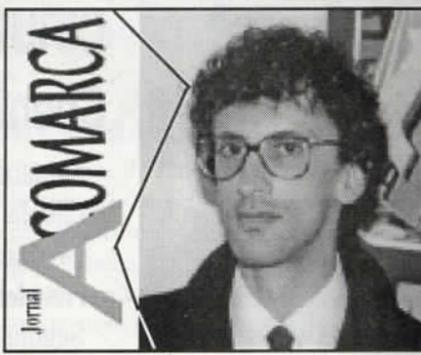
A casa foi mais tarde vendida em leilão a Serafim Barros, por 4 contos e era para demolir, aproveitando-se, segundo se diz, somente as cantarias. Tal não sucedeu felizmente e mais tarde o CIRUC adquiriu-o e ali se instalou até aos nossos dias, tendo sido remodelado e aumentado em 1988.



“Referiu-se V. Excia na edição n.º 170 à minha intervenção na Assembleia Municipal no dia 24 de Junho passado. Confesso que me surpreendeu pela negativa. O “tratamento jornalístico” que fez da minha intervenção enquanto orador do Partido Social Democrata nessa sessão, foi. Na minha opinião, tendencioso, deturpador da realidade, e induz claramente os leitores em erro.”

“Ao analisar o estado do concelho não podemos ignorar a forma de estar no concelho do PS. E aí essa será talvez a nossa principal diferença quando formarmos um novo executivo. A nossa visão é diferente, a nossa cultura política é diferente e a nossa moral é também diferente.”

“Não somos daqueles que entendem que “se não são por mim são contra mim”. É que ainda há muita boa gente que não entende que vivemos em Democracia, que, como escreveu Miguel S. Tavares “ainda há muita gente que não entende os mecanismos da crítica em sociedades democráticas e que continua a achar que toda a crítica é ilegítima, como se ainda vivêssemos em ditadura”. Como se só tivesse de haver uma verdade, a verdade oficial.”



José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar
Cimo da Vila
3260 Figueiró dos Vinhos

Ex.mo. Sr. Director
Do Jornal “Comarca”
Ex.mo. Sr.

Referiu-se V. Excia na edição n.º 170 à minha intervenção na Assembleia Municipal no dia 24 de Junho passado. Confesso que me surpreendeu pela negativa. O “tratamento jornalístico” que fez da minha intervenção enquanto orador do Partido Social Democrata nessa sessão, foi. Na minha opinião, tendencioso, deturpador da realidade, e induz claramente os leitores em erro.

Assim remeto, ao abrigo da legislação em vigor, a V. Excia. Os esclarecimentos que considero oportunos nos quais insiro a referida intervenção para que V. Excia. Possa ler o que foi dito e os leitores possam avaliar da justeza, ou não, do “rigor” e da “isenção” da informação desse Jornal neste caso.

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos

Sr. Presidente da Câmara Municipal
Srs. Deputados Municipais
Minhas Senhoras e Meus Senhores
Figueiró dos Vinhos tem há alguns anos a esta parte uma gestão socialista.

Os Figueiroenses acreditaram que o PS podia trazer factores de mudança e votaram.

Funcionou a alternância democrática. Nada mais natural em democracia.

É no entanto nossa leitura que o PS conseguiu ocultar e renegar posições anteriormente assumidas para aparecer perante os Figueiroenses a defender aqueles que antes recusava e rejeitava tantas vezes com ruidosas e histriónicas manifestações e tomadas de posição nesta mesma sala.

Em qualquer caso ninguém estranhará que reafirme que o PSD tem justificado orgulho pelo que fez por Figueiró durante o tempo em que conduziu os destinos do concelho.

Minhas Senhoras e meus Senhores
Para ganhar o PS aliou-se a quem pôde e prometeu mais do que aquilo que poderia realizar. À sede de poder socialista juntaram-se erros estratégicos de conduta.

Passados os tempos da utopia e da ilusão o PS ver-se-á obrigado a despilar as asas da fantasia e a baixar à terra.

Conseguir modernizar, crescer, cumprir tudo o que se prometeu é a exigência que se lhe coloca. Fá-lo-emos pelas nossas convicções e pelo respeito que aos Figueiroenses nos merecem. Não abdicaremos de dizer subterfúgios o que pensamos. É isso que faremos hoje e sempre.

Há pontos na governação socialista que não subscrevemos por serem irrealistas ou por deles discordar. Mas há muitos outros que mais não são do que meras variantes das ideias, propostas e opções do PSD.

O maior elogio que lhe podemos fazer é que

JOSÉ FIDALGO ESCREVE A “A COMARCA”

JOSÉ MANUEL FIDALGO



se trata ignorar da continuidade sem evolução.

Ao analisar o estado do concelho não podemos ignorar a forma de estar no concelho do PS. E aí essa será talvez a nossa principal diferença quando formarmos um novo executivo. A nossa visão é diferente, a nossa cultura política é diferente e a nossa moral é também diferente.

Minhas Senhoras e meus Senhores
Os portugueses já não acreditam neste governo. Os Figueiroenses já não acreditam nesta gestão. O país vive hoje uma situação preocupante. O concelho vê os outros passarem-lhe à frente.

Minhas Senhoras e Meus Senhores
A acção dos sucessivos executivos camarários tem sido demasiado frouxa.

Ano após ano Figueiró dos Vinhos tem menos população.

O concelho tem vindo a desertificação assustadoramente.

Figueiró dos Vinhos vê saírem equipamentos que cá estavam há muito tempo: Veja-se a Cenel.

A captação de novas unidades industriais com a consequente criação de novos postos de trabalho tem sido uma enorme desilusão. A população continua a diminuir e os jovens a procurar trabalho fora da sua terra.

A construção obedece a regra nenhuma. Se por um lado se embargam e obrigam a recuar determinadas obras, outras podem realizar-se à vontade mesmo que estejam em cima e ocupem durante meses parte da via pública.

A qualidade da água das praias fluviais deixa muito a desejar. E a rede pública continua muitas das vezes colorida.

O centro histórico da vila está quase deserto. Os orçamentos são sucessivamente empolados. No plano de actividades continuam vir inscritas as mesmas obras ano após ano e então autênticas preciosidades como a feira do gado.

A taxa de execução é ridiculamente baixa. O terminal da rodoviária lá continua provisorio há 11 anos.

A autarquia transformou-se numa qualquer agência de boys.

Minhas Senhoras e Meus Senhores
O PSD não tem criado obstáculos ao cumprimento das promessas do PS. Por isso também não aceitará servir de desculpa para o seu fracasso, apesar do Partido Socialista pretender vender a todo o custo para a opinião pública a peregrina ideia de ter recebido uma pesada herança.

Uma eleição não é um ponto de chegada é um ponto de partida.

O PS governa Figueiró. Agora tem de demonstrar que sabe governar.

A nossa convicção é que não vai conseguir. Minhas Senhoras e Meus Senhores

É possível fazer diferente e fazer melhor. É urgente dar uma nova esperança à juventude. É necessário garantir uma melhor qualidade de vida.

É premente instalar novas indústrias e criar novos empregos a exemplo do que acontece com outros concelhos.

É urgente garantir melhores cuidados de saúde. É imperativo a existência de um boletim municipal plural.

A humildade é para nós uma condição necessária em democracia. Como alguém dizia “Felizes aqueles que não precisam de se auto-elogiar”.

Minhas Senhoras e Meus Senhores
Hoje é o dia do concelho.

Teria sido talvez preferível para alguns fazer aqui uma intervenção diferente.

Teria também eu preferido fazer uma apreciação diferente desta. Encontrando factores de modernização, de iniciativa, de capacidade de risco, de enfrentar os problemas e os resolver

Teria preferido que o PS tivesse razão. Quando esteve na oposição que pudesse ter razão agora que está no poder.

Estamos certos que saberemos mostrar que temos razão na oposição para podermos continuar a ter razão quando voltarmos a presidir aos destinos do concelho.

Como costuma dizer o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa “se há dado certo em Democracia é que o poder nunca é eterno. E não há vitória que não acabe em derrota nem derrota que não termine em vitória”.

Muito obrigado.

Esta não foi nem será, por muito que alguns o queiram fazer crer uma intervenção contra ninguém. Como pode ler Sr. Director não há nada de mais nas palavras proferidas senão uma intervenção política, num órgão democrático também ele político. Muito haveria certamente muito a dizer, do orgulho que sentimos em sermos do PSD, de termos justificado orgulho na obra que realizámos por todo o concelho (das calçadas, das estradas,

dos arruamentos, do abastecimento de água,... da electrificação do muito que se fez por toda parte. Nós não somos vira-casacas, não nos encapotamos como pseudo-independentes para concorrer por um qualquer partido, não, nós não renegamos o passado, não nos envergonhamos das muitas e muitas obras que se realizaram durante os anos de gestão do PSD, na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia, do esforço e bairrismo de muitos homens e mulheres que deram o seu melhor para desenvolver Figueiró. Poderíamos falar a título de exemplo na Criação da Freguesia das Bairradas, nas escolas pré-primárias, escolas primárias, Sede das Juntas de Freguesia, Centro de Saúde de Arega, Centro de Saúde de Bairradas, Cemitério dos Moninhos, Criação das Comissões de Melhoramentos, Pavilhão Polidesportivo de Arega, 1ª fase do pavilhão de Aguda, Ponte de Arega, Ponte do Poeiro, Quartel dos Bombeiros Voluntários, Palácio da Justiça, Lar da terceira Idade, Escola Secundária, Edifício da EDP, Sede da Filarmónica Figueiroense, GAT, Sede da Desportiva, Campo de Tiro, Mercado Municipal, Av. Sá Carneiro, Parque Desportivo, Av. Madre Deus, Rotunda do Fundo da Vila, 1ª fase do Pavilhão Gimnodesportivo, Casulo de Malhoa, Centro de Emprego, etc.etc.,etc.). É que nós entendemos que a política existe para servir.

Os Figueiroenses apostaram na alternância. Funcionou a Democracia. O PSD é oposição em Figueiró e assenta a sua acção na clareza de princípios, na firmeza de posições e na convicção de um combate político franco e leal. Queremos um Figueiró unido em prol de um maior desenvolvimento, unido pela diversidade de opiniões. Não somos daqueles que entendem que “se não são por mim são contra mim”. É que ainda há muita boa gente que não entende que vivemos em Democracia, que, como escreveu Miguel Sousa Tavares “ainda há muita gente que não entende os mecanismos da crítica em sociedades democráticas e que continua a achar que toda a crítica é ilegítima, como se ainda vivêssemos em ditadura”. Como se só tivesse de haver uma verdade, a verdade oficial. Pela nossa parte tudo faremos para um Figueiró Melhor e não abdicaremos de criticar quando temos de criticar, de elogiar quanto entendemos que o devemos fazer

Com os melhores cumprimentos

**A RESPOSTA DO
DIRECTOR NO
PRÓXIMO NÚMERO**

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, L.D.A.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

BREVES

APROVADO PROJECTO PARA CONSTRUÇÃO DE CAMINHO AGRICOLA

A Câmara de Figueiró aprovou na sua última reunião de Câmara o projecto e orçamentos relativos à construção de caminhos agrícolas em Avelais, Carvalheira e Brejo da Freguesia de Arega, e Telhada em Figueiró, candidatando estes projectos junto da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral para efeitos de comparticipação.

ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO

A Autarquia de Figueiró deliberou atribuir um subsidio de 5.500 contos, destinado às obras realizadas no Polidesportivo de Aguda, levadas a efeito pela respectiva Comissão de Melhoramentos.

APROVADO PROTOCOLO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Município de Figueiró dos Vinhos viu aprovado pela Direcção Geral das Autarquias Locais o Protocolo referente à Modernização administrativa dos serviços Municipais.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS Escolas Básicas do concelho ligadas à Internet

As novas tecnologias da Informação consideradas cada vez mais decisivas para o desenvolvimento harmonioso de uma sociedade culta e capaz de responder aos desafios do futuro, começam a ser implementadas no concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo por alvo em primeira instância as crianças que frequentam o ensino básico.

Permitir o contacto com os meios informáticos, abrindo ao mesmo tempo as portas para o contacto com a realidade do mundo de hoje

Neste sentido foi comunicado pela Fundação para a Computação Científica Nacional, uma informação técnica de ligação à Internet, para cada uma das escolas do ensino básico do concelho de Figueiró nomeadamente de Aldeia de Ana de Aviz, Almofala de Baixo, Arega, Bairradas, Bairrão, Campelo, Carapinhãl, Carreira, Aguda, pólos 1, 2 e 3 da sede do concelho, Foz de Alge e Jarda.

Para o efeito foram instalados em cada um dos estabelecimentos referidos um computador, uma impressora, uma linha para o acesso à Internet.

Esta realidade, permite assim o contacto com as novas tecnologias aos jovens deste concelho neste início de formação, permitindo a muitos deles algo que de outro modo não lhes seria tão cedo possível e que, nos dias de hoje adquire cada vez mais importância.

C.S.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Município concede subsídio aos Bombeiros Voluntários

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Assembleia Municipal aprovaram recentemente por unanimidade um conjunto de incentivos aos Bombeiros de Figueiró considerando o papel transcendente que a Corporação desempenha nesta Comunidade, reconhecendo a coragem evidenciada por aqueles homens, generosidade, abnegação e disponibilidade.

Entendeu-se ainda que num concelho como o de Figueiró é mais relevante a acção na defesa das vidas, bens e haveres dos cidadãos, dado o espirito de voluntariado em que ocorre.

Os Bombeiros são pois credores e merecedores do profundo respeito e reconhecimento da sociedade civil, através das suas instituições.

Foi baseado nestes argumentos que o Vice-Presidente da Câmara e responsável pelo pelouro Alvaro Lopes, apresentou esta proposta que mereceu a concordância generalizada, entendendo na circunstância a oportunidade da mesma, pelo facto de no corrente ano se comemorar o Ano Internacional do Voluntariado, procurando desta forma prestar o reconhecimento, incentivando e estimulando os valorosos Soldados da Paz.



Foto de arquivo

Depois de ouvidos os corpos sociais dos Bombeiros, a Câmara deliberou assim permitir o acesso gratuito às piscinas municipais pelo periodo de 50 horas anuais por utente, para bombeiros, seus filhos ou conjugues; Isentar o pagamento do consumo de água domestica até ao limite de 10m3/mês aos bombeiros titulares do contrato, no máximo de um contrato por agregado familiar; Isentar o pagamen-

to de licença de obras de construção, beneficiação ou alteração de casa de habitação do próprio, desde que constitua receita camarária.

Saúda-se esta decisão do Executivo, pela sua justeza perante aqueles que colocam a sua vida muitas vezes em perigo de forma voluntária para defender os concidadãos.

C.S.

AGRADECIMENTO

Joaquim de Almeida ("Saltaréu")

Nasceu: 08/12/1917
Faleceu: 21/08/2001

Mosteiro
PEDRÓGÃO GRANDE

Esposa, Filha* e Filho* (*que se deslocaram propositadamente vindos do Canadá), Genro, Nora, Netos, Bisnetos, Cunhados, Cunhadas, Sobrinhos e demais família, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos acompanharam o seu ente querido até à sua última morada ou, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor

A todos o nosso bem hajam.

Eduardo Paquete

*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 - 553453

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerdã
3260 Figueiró dos Vinhos

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -
Castanheira de Pera

CAFÉ MINI- MERCADO

"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236432498

CENTRAL GRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim
Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280CASTANHEIRA
DEPERA

Jornal AGENTE
COMARCA

RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT



TROVISCAIS

Como tem sido hábito nestes últimos anos, no dia 20 de Agosto realizou-se, no Pavilhão GimnoDesportivo de Pedrógão Grande, os jogos de Futebol de Salão, que contaram, mais uma vez, com a presença de uma Equipe de Setúbal, promovido - como sempre - pelo empresário Nelson Pereira, ali radicado. O convívio, a camaradagem e a confraternização são os pontos mais altos retirados destes encontros que surgem nas Festas dos Troviscais.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2001

O Governo decidiu na pretérita Quinta-feira, dia 30 de Agosto, marcar as Eleições Autárquicas 2001 para o próximo dia 16 de Dezembro. Esta decisão veio no seguimento da auscultação feita previamente à opinião dos partidos políticos, tendo sido anunciada no final da reunião do Conselho de Ministros, pelo ministro adjunto, António José Seguro. Entretanto, as listas de candidatos a órgãos autárquicos têm de ser entregues até 22 de Outubro. O período oficial de campanha Eleitoral decorre de 4 a 14 de Dezembro.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Criada Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Acaba de ser publicada no Diário da República, a Portaria que cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Pedrógão Grande, que fica instalada no edifício da Câmara Municipal. De acordo com o referido documento, aquela Comissão é constituída por representantes do município, da segurança social, dos serviços locais do Ministério da Educação, serviços de saúde, das instituições particulares de solidariedade social (ou de organizações não governamentais) que desenvolvam actividades de carácter institucional, das associações de pais, de associações (ou organizações privadas) que desenvolvam actividades desportivas, culturais ou recreativas destinadas a crianças e jovens, das associações de jovens, das forças de segurança, bem como por quatro pessoas



designadas pela Assembleia Municipal e os técnicos que venham a ser cooptados pela Comissão. O Presidente da Comissão de Protecção é eleito

de entre todos os seus membros, na primeira reunião plenária, por um período de dois anos, renovável por duas vezes. As funções de secretário são desempenhadas por um membro da Comissão, designado pelo presidente. Também, de acordo com a referida Portaria, o apoio logístico necessário ao funcionamento da Comissão é assegurado pelo município, podendo ver a ser celebrados protocolos de cooperação com os serviços do Estado na Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco para efeitos do suporte com os encargos financeiros resultantes deste apoio. A Portaria, apesar de publicada esta semana, entra em vigor no dia 8 de Maio 2001.

C.P.

NO ENCERRAMENTO DAS FESTAS DOS TROVISCAIS

Cumpriu-se a tradição: barriguinhas e bom futebol

Como tem sido hábito nestes últimos anos, no dia 20 de Agosto realizou-se, no Pavilhão GimnoDesportivo de Pedrógão Grande, os jogos de Futebol de Salão, que contaram, mais uma vez, com a presença de uma Equipe de Setúbal, promovido - como sempre - pelo empresário Nelson Pereira, ali radicado.

O convívio, a camaradagem e a confraternização são os pontos mais altos retirados destes encontros que surgem nas Festas dos Troviscais. Como não podia deixar de ser, o tão esperado e muito aplaudido com risos e gargalhadas, o jogo entre casados e solteiros "abriu" a "jornada desportiva". As barriguinhas e, claro, traquinices embelezaram, com espectáculo, momentos de puro e belo futebol, só ao alcance destes mesmos "artistas". Sempre na companhia de um copito do bom vinho da casa.

Posteriormente, e já num clima de menor "brincadeira", o jogo entre uma equipa formada por jogadores do Recreio Pedroguense contra a tão bem preparada Equipa de Setúbal. O resultado, esse, de menor importância.

Para finalizar, já no recinto de Festas nos Troviscais, deu-se a tão famosa e apetitosa, "3ª parte", com os habituais pratos de frango, febras, entremeada e o caldo verde para "assentar"..

Mais uma vez, realce-se a confraternização e o convívio que se vivem nestes humildes dias...



NOVO BAR EM PEDRÓGÃO GRANDE

"O Estaminé" simplesmente fabuloso!



Somos recebidos com duas tochas que contêm o fogo mais ardente que se possa sentir...Permitem-nos a entrada para um Mundo diferente, repleto de momentos únicos e mágicos. Com sentimentos profundos. Um Mundo perfeito. Caminhamos em cima de um tabuleiro de Xadrez... A decoração é imaculável, irrepreensível. Parece tudo vindo de outro inocente mundo...

"O Estaminé" não é, apenas, "mais" um bar em Pedrógão Grande. Parece tirado de um conto de fadas, tal a sua perfeição. Abriu no dia 25 de Agosto, e só pela "ilustre" inauguração, tornou-se mais que uma simples realidade. Com a presença do Grupo de Escuteiro de Coimbra que iam, e muito bem, cantando e tocando, dando ainda mais vivacidade a este dia, algumas dezenas de pessoas entravam, recebiam os suas pequenas lembranças e, instalavam-se no "humilde" bar, e, como já é conhecido, "das Paulas".

Uma é Branco, e segundo a própria, não contendo as fortes emoções, "foi como que um sonho, a concretização de um velho sonho", referindo-se aos sentimentos que sentiu, aquando a inauguração.

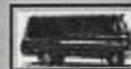
A outra, é Lourenço, e como a própria afirma, caracterizando a abertura do "O Estaminé", "um dos maiores desafios da minha vida. Como o desfolhar de uma página"

Pedrógão Grande tem de agradecer esta "dádiva" com a qual só fica a ganhar.

"O Estaminé" é, sem dúvidas, um "Mundo" que merece ser visitado, merece toda a atenção!

As melhores felicidades às Paulas por este magnífico Bar!!

José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -

Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

*FOTOGRAFIA

*VIDEO

*CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899

Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMAS AUDIO AUTOMÓVEL
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

SISTEMAS AUDIO: - SONY

- GRUNDIG

- KENWOOD

- DHD

Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA

TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

ASSOCIAÇÃO "O PENICO", DE ALGE FEZ 25 ANOS

- "A associação mais emblemática da freguesia de Campelo, e uma das mais do concelho" - José Brás;
- "A 'defesa dos hábitos, costumes e cultura, enfim das cores do lugar' têm sido uma das grandes bandeiras da Associação - José Brás;
- "O maior baluarte da Freguesia de Campelo", "pilar fundamental do desenvolvimento do norte do concelho" - Lúcio Brás
- "Temos de manter a chama de Alge bem acesa" e "continuar fortes e unidos" - Lúcio Brás;
- "Alge está cada vez mais viva!", "As nossas aldeias estão vivas!", "Dou os meus parabéns à Associação" - Dr. Fernando Manata.



EM ALGE, CAMPELO - FIG. DOS VINHOS

Associação "O Penico" comemorou 25º aniversário



Lúcio Brás, Presidente da Associação, durante a sua intervenção

A Associação "O Penico" de Alge, comemorou no pretérito dia 13 de Agosto os 25 anos da sua intensa existência.

Para comemorar a efeméride realizou-se um almoço-convívio no dia 18 do mesmo mês, onde emergiu o bairrismo, unidade e hospitalidade dos algeneses.

A belíssima Praia Fluvial de Alge, foi o cenário paradisíaco que recolheu esta iniciativa.

Mais de uma centena de algeneses reuniram-se neste convívio onde marcaram também presença o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, o Comandante Bebiano Rosinha, de Castanheira de Pera e também da Zona Operacional 01, José Tomás Pedro, em representação da Junta de Freguesia de Campelo e, registou-se, alguns sócios desta colectividade que não têm raízes em Alge mas por ela nutrem grande carinho.

O apelo às causas da terra e as dificuldades com que se debate esta bela aldeia - situada numa das suaves encostas da serra - mas muito fustigada pela debandada das suas gentes, foram temas permanentes neste dia.

Após a fausta refeição José

Brás foi o primeiro a intervir nesta "data histórica" - segundo ele próprio considerou - para num discurso extremamente bairrista, endereçar as primeiras palavras dedicadas aos que já não estão entre nós.

José Brás continuou a sua intervenção louvando "todos aqueles que deram o melhor de si" na constituição daquela que considerou "a associação mais emblemática da freguesia de Campelo, e uma das mais do concelho".

A "defesa dos hábitos, costumes e cultura, enfim das cores do lugar" têm sido uma das grandes bandeiras da Associação "O Penico".

José Brás terminou afirmando que "seremos sempre os primeiros a defender e a honrar as cores da nossa aldeia".

Seguiu-se-lhe o seu irmão Lucio Brás e Presidente da Associação, que começaria igualmente por fazer uma referência aos algeneses já falecidos.

De seguida, Lúcio Brás, agradeceu a presença de tantos algeneses, naquele que considerou o momento ideal para "lhes prestar a nossa homenagem e a nossa gratidão, sem vós não somos ninguém" - afirmou.

Lúcio Brás fez então uma bre-

ve resenha histórica da existência da Associação "O Penico", lembrou o porquê deste curioso nome, fez uma pequena referência a algumas manifestações que têm surgido no sentido de mudar o nome - sem, no entanto, emitir opinião -; terminando a sua rezenha com um "parece que foi ontem!", bem significativo do entusiasmo que tem reinado ao longo destes 25 anos de existência.

"O maior baluarte da Freguesia de Campelo", "pilar fundamental do desenvolvimento do norte do concelho", foram algumas frases que retivemos de Lúcio Brás adjectivando a Associação a que preside.

Num discurso em que o êxodo e as assimetrias estiveram sempre presente, Lúcio Brás, com determinação, considerou serem problemas que "juntos temos que resolver". Para tal, Lúcio Brás, apontou um conjunto de "necessidades básicas a construir", contando para tal com a colaboração da Junta de Freguesia e Autarquia locais.

Antes de terminar, o Presidente da Associação "O Penico" agradeceu ainda à comunicação social que apelidou de "principais embaixadores do

concelho".

"Temos de manter a chama de Alge bem acesa" e "continuar fortes e unidos", foram as ideias força com que Lúcio Brás finalizou esta sua intervenção que não deixou ninguém indiferente.

A finalizar, o presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, dirigiu igualmente algumas palavras aos presentes, começando a sua intervenção por transmitir "uma palavra pelos 25 anos", uma "data extremamente significativa e importante".

De seguida, Fernando Manata, recuou no tempo e falou do "sentir uma colectividade em Alge", como "O Penico", referindo estar à vontade para estabelecer as diferenças nos últimos 12 anos.

Na oportunidade, o Autarca referiu que "há 25 anos as pessoas eram muito mais, mas tinham muito menos condições".

O Edil figueiroense enalteceu, de seguida, o trabalho da Associação, abrindo um parêntesis para também referir a actividade da Comissão de Melhoramentos, colectividades que tanto têm promovido o desenvolvimento neste lugar.

"Alge está cada vez mais viva!", "As nossas aldeias estão vivas!", "Dou os meus parabéns à Associação", assim terminou a sua intervenção o Autarca figueiroense.

Após as intervenções, apagaram-se as 25 velas de bonito bolo de aniversário e cantouse (des)afinadamente "os parabéns".

Durante a semana, realizaram-se vários torneios (sueca, ténis de mesa, matraquilhos e chinquillo) que tiveram a entrega dos prémios logo após o almoço-convívio.

Mas, o dia era de franco convívio, muito bairrismo e, acima de tudo, muita hospitalidade. Assim, de seguida, rumou-se até à sede da Associação onde este convívio se prolongou, com algumas "incursões" por hospitaleiras residências algeneses.

Parabéns e, até sempre!...



Os campeões - os "federados" que nos desculpem o abuso.



O Sr. Alexandre. Não é de Alge, mas é sócio e grande admirador da Associação e do lugar



Boa disposição e apetite não faltaram.

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

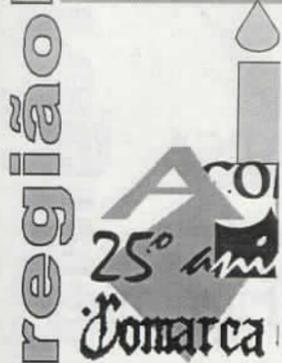


PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



ANSIÃO: Homem matou genro com tiros de caçadeira

28 Ago-11:41

(Lusa) - Um homem de 72 anos matou esta madrugada o genro, um emigrante de 39 anos, com três tiros de caçadeira, em Mogadouro, freguesia de Santiago da Guarda, concelho de Ansião.

O idoso disparou os tiros depois de uma discussão sobre a propriedade de parte de uma habitação anteriormente doada ao genro, disse à Agência Lusa fonte da GNR de Ansião. A vítima teve morte imediata e o homicida entregou-se às autoridades logo de seguida, tendo sido levado esta manhã ao tribunal criminal de Ansião pelo Ministério Público.

No local estiveram uma equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e os bombeiros de Ansião.

Segundo a GNR, as discussões entre os dois familiares eram frequentes e diziam respeito a uma habitação restaurada pelo genro e que lhe havia sido doada pela sogra.

Entretanto, o idoso queria dar parte da habitação a um outro filho, contra a opinião do genro

REUNIÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Bebiano Rosinha renomeado Comandante Operacional

O Comandante Bebiano Rosinha, de Castanheira de Pera, foi reconduzido no cargo de Comandante Operacional da Zona 01, em reunião daquele Comando, recentemente realizada em Castanheira de Pera.

Esta nomeação teve a particularidade de ter sido dispensada a votação, pois os restantes elementos do Comando Operacional entenderam, por unanimidade, nomear aquele prestigiado Comandante. De realçar, que esta situação aconteceu pela primeira vez desde a existência do Comando Operacional da Zona 01, o que demonstra bem o reconhecimento da competência deste homem, nomeadamente na prevenção e combate aos incêndios.

O Comandante Bebiano Rosinha ocupa este cargo desde 1993, altura em que sucedeu ao Comandante Carlos Carvalho, de Pombal. O Comandante Rosinha era já desde 1988 o 2º Comandante Operacional da Zona 01, cargo que, entretanto, foi extinto.

Bebiano Rosinha é Bombeiro desde 1963 e Comanda os Bombeiros de Castanheira de Pera desde 1986.

Bebiano Rosinha afirmou a "A Comarca" ser "gratificante contactar a confiança que os restantes Comandantes da sua Zona Operacional depositam em mim, até porque foi a primeira vez que foi dispensada a votação, sendo feita nomeação por unanimidade".



LONGE VÃO OS TEMPOS DE INDEFINIÇÃO

Todas as escolas da comarca a funcionar até 18 de Setembro

O mês de Setembro está aí. E, com ele, o regresso às aulas para mais um ano lectivo.

Longe vão, felizmente, os tempos em que - nas escolas da nossa comarca - nesta altura ainda reinava uma grande indefinição quanto à data de abertura das aulas.

Assim, segundo "A Comarca" conseguiu apurar, em Castanheira de Pera, as apresentações terão lugar no dia 12 de

Setembro (Quarta-feira), para o 1º Ciclo (antiga primária); no dia 13 para o 2º Ciclo (5º e 6º ano) e dia 14 para o 3º Ciclo (7º, 8º e 9º ano). No entanto, as aulas só começarão, efectivamente, no dia 17 de Setembro.

Em Figueiró dos Vinhos, a data prevista para o início do 1º Ciclo é o dia 13 de Setembro, enquanto o 2º Ciclo deverá ter o seu início no dia seguinte, 14 de Setembro. Quanto à Escola

Secundária, os alunos do 7º ao 10º ano deverão-se apresentar no dia 17 de Setembro, enquanto os alunos do 11º e 12º começarão o seu ano lectivo no dia seguinte, 18 de Setembro.

Relativamente ao concelho de Pedrógão Grande, na altura no fecho deste jornal ainda havia alguma indefinição no que diz respeito às escolas do Agrupamento.

Segundo conseguimos apu-

rar, as aulas do 1º Ciclo deverão ter o seu início entre os dias 10 e 13 de setembro. Já o 2º Ciclo e Secundária deverão iniciar as actividades lectivas entre o dia 10 e, mais tardar, o dia 17 de Setembro.

Quanto à Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, está tudo assente: o dia 17 de Setembro é o dia marcado para o início da "faina".

Carlos Santos



por
Alcides Martins

O JOSÉLITO E O BALÃO

O Josézito brinca com o balão
Que se desprende solto pelo ar,
O vento está forte e de feição,
É de ver o balão sempre a bailar.

Está solto seu brando coração,
Alegre docemente a brincar,
O vento dá-lhe um forte abanão,
O José e o balão sempre a brincar.

Aquele balão, é talvez a terra,
Que ele segura no ar todo contente,
Terra sem habitantes paz ou guerra.

É a terra e esses sonhos seus,
Antes de a mandar habitar Deus,
É fica repletíssima de gente!



Adelino
Fernandes

UMA VIDA A ENGOLIR SAPOS

Tanto sapo engoli
No tempo da bicharada
Estou agora a engolir outros
É uma segunda camada

Uns entram outros saem
E isso não tinha previsto
Da bicharada de agora
Só nos pode salvar cristo

É uma espécie que procria
Em terrenos pantanosos
Quanto mais os afugentamos
Mais se tornam poderosos

Movem-se com saltos baixos
Não mostram ser agressivos
Também sabem rastejar
Quando se sentem perseguidos

Quando os vejo arrepio-me
E sinto frios suores
Do meu estômago encolheu
Ou estes agora são maiores

Esta pansada de sapos
Não sei se digerirei
Estou muito empanturrado
Até quando eu não sei!...

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 80 46

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 236 552 418

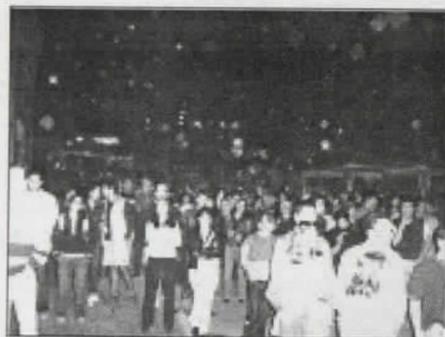
Sábado das 9H30 às 13Horas

CASTANHEIRA DE PERA: Ano 20.000...

Foram seis dias intensos, com muita música, muito divertimento e camaradagem, a IV Feira da Juventude, no Poço Corga em Castanheira de Pera.

Cerca de 20.000 visitantes foi o número contabilizado, segundo fonte da Organização. Um "mar de gente" como a foto ao lado bem ilustra.

Mais um grande êxito abre grandes expectativas para a próxima edição, podendo já apresentar algumas novidades que poderão, definitivamente, projectar esta Feira da Juventude a nível nacional.



CASTANHEIRA DE PERA: IV FEIRA DA JUVENTUDE Corga: Ano 20.000... visitantes

Foram seis dias intensos, com muita música, muito divertimento e camaradagem, a IV Feira da Juventude, no Poço Corga em Castanheira de Pera.

Esta iniciativa revelou-se, pela quarta vez consecutiva, um verdadeiro sucesso. Conforme nos disse Hugo Santos (ver apontamento com este jovem no próximo número), membro da organização, apesar de o cartaz ser um pouco mais fraco, este ano foi o melhor em termos de aderência de público.

Várias bandas de sucesso pisaram o palco, entre elas, os Cebola Mol, uma revelação musical sem precedentes; Kussondulola que são o espírito posto em música (dia 22); dia 23 subiram ao palco os S'K e Blunder.

Na sexta-feira, dia 24, os Philharmonic Weed, para aquecerem os corações e as vontades com a honestidade da sua música e os The Killer Babies, deram um espectáculo, digno de uma feira da Juventude, com bastante rock.

Sábado, sem dúvida a melhor



Vivianne e os Entre Aspas, uns dos principais cabeças de cartaz da edição IV da feira da Juventude

noite, estiveram em palco At-tick Demons e The Gift que cantaram e encantaram. Zoe e The Frankie actuaram, ao seu melhor nível, no domingo e segunda-feira (dia 27) foi mais um dia de bastante folia e diversão com os Cem Efeitos e Entre Aspas. Como actividades suplementares houve paint-ball, cinema,

rapel, a exibição de um motard com várias acrobacias, entre outros.

As tradicionais tasquinhas marcaram a sua habitual presença.

Este evento foi organizado pela Associação República Goscinirix e contou com a colaboração da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Mais um grande êxito abre grandes expectativas para a próxima edição, podendo já apresentar algumas novidades que poderão, definitivamente, projectar esta Feira da Juventude a nível nacional.

Mais um grande êxito abre grandes expectativas para a próxima edição, podendo já apresentar algumas novidades que poderão, definitivamente, projectar esta Feira da Juventude a nível nacional.

Câmaras Municipais na Net

Metade das autarquias portuguesas já tem a sua página própria na internet. Este facto poderá ser influente nas próximas eleições autárquicas a realizar em Dezembro.

Este foi o resultado de um estudo da Universidade do Minho, apresentado recentemente, que procurou analisar a quantidade e qualidade dos sites das câmaras na internet. Um panorama promissor que esconde ainda alguns problemas. É que se são já 50% as autarquias na Internet, nem todos os sites são igualmente bons.

Segundo a universidade do Minho, da metade das freguesias já com presença na internet, só 6% foram consideradas excelentes e 20% classificadas com um "bom". Ou seja das 153 freguesias já com site, só 8 estão acima de qualquer crítica. Dos 305 municípios estudados, a grande maioria tem pouca ou nenhuma presença na internet.

Deste estudo resultam várias conclusões, nomeadamente no que diz respeito às diferenças geográficas. São as câmaras do litoral as que mais têm investido neste tipo de divulgação de serviços, nomeadamente o litoral norte. No fundo da tabela estão as freguesias do interior sul e as ilhas.

Outro indicador importante é a dimensão das autarquias. São sobretudo as câmaras municipais com mais de 50 000 habitantes, que desenvolvem este tipo de iniciativas. Não é por isso de estranhar que os principais factores apontados para a escassez de sites sejam a falta de meios humanos e financeiros. Uma situação que acaba sempre por pesar para os mais pequenos.

Entre os sites classificados como excelentes estão Lisboa, Cascais, Oeiras, Porto e Sintra. Páginas onde pode se por exemplo saber quantos habitantes tem cada concelho, que empresas existem, ou mesmo ter acesso a informações mais práticas, como farmácias de serviço e oportunidades de emprego.

Em Lisboa pode por exemplo procurar o local mais indicado para comprar o seu carro, ou saber a situação da sua casa nos registos da Câmara. Ou então pode navegar até Viana do Castelo e procurar um restaurante típico para a sua próxima paragem. Um leque de informações extenso que é posto ao dispor dos mais curiosos.

Um exemplo de que nem só os grandes centros urbanos se mostram na internet é o site da câmara de Idanha-a-Nova. Freguesias, habitantes, rotas turísticas, mapas são algumas das coisas que aí pode encontrar. Um espelho da região que já foi visitado por mais de 20000 cibernautas, um número que tem tendência a crescer rapidamente.

O estudo da Universidade do Minho revela assim algumas das debilidades no nosso país, mas mostra também o interesse dos municípios neste tipo de promoção. Das cerca de 150 freguesias ainda sem presença na internet, 77% manifestaram a sua intenção de criar o seu site próprio a curto prazo. Só 2% é que disseram estar completamente desinteressadas. Uma situação que deverá assim reverter nos próximos anos, com o desenvolvimento do acesso a este tipo de conteúdos.

Mais e melhores sites, com mais informação e respondendo directamente às necessidades dos habitantes, são os projectos das autarquias. Uma aposta nas novas tecnologias para contactar melhor com os habitantes e mostrar também os municípios ao resto do território nacional e ao mundo.

Para uma rápida localização dos endereços de Internet das Câmaras Municipais poderá visitar o site da Associação Nacional de Municípios Portugueses em www.anmp.pt e clicar em "Municípios na Internet".

Miguel Pacheco - BIR

HUGO SANTOS fala da Feira da Juventude

"Com um bom patrocinador esta Feira daria definitivamente o grande salto a nível nacional" - esta uma das confidências de Hugo Santos a "A Comarca" e que - entre balanços e objectivos - publicaremos no próximo número



LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telem. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



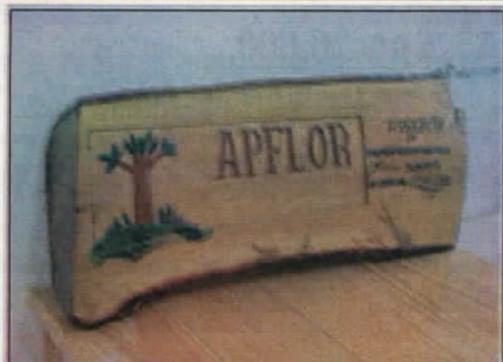
FRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

região
25^o Aniversário
Comarca



EM PEDRÓGÃO GRANDE: APFLOR JÁ É UMA REALIDADE

As instalações da APFLOR situam-se na antiga Escola Primária, junto à Devesa, em Pedrógão Grande - claro -, sendo que, por agora, apenas é garantido o atendimento ao público às Segundas-feiras.

Por agora, fica aqui a informação que os produtores florestais pedroguenses já podem recorrer à sua Associação. Para breve, ficou marcada uma conversa com o Presidente da Direcção, Almerindo Fernandes, onde serão escalpelizados os objectivos e ambições desta Associação.

B&B SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

APFLOR - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS Associação de "portas abertas" ao público

A APFLOR - Associação de Produtores Florestais de Pedrógão Grande, é já uma realidade.

Com efeito, esta associação liderada pelo carismático Almerindo Fernandes tem já em actividade uma equipa de 5 sapedores e duas técnicas, os primeiros desde Junho último, as segundas desde Julho, embora, efectivamente, a colaboração destas duas técnicas, as engenheiras Sónia Lopes e Margarida Gonçalves, já venha de Outubro de 2000, altura em que começaram a elaborar o Projecto de Candidatura aos Fundos Comunitários.

As instalações da APFLOR situam-se na antiga Escola Primária, junto à Devesa, em Pedrógão Grande - claro -, sendo que, por agora, apenas é garantido o atendimento ao público às Segundas-feiras. Os restantes dias da semana, as Técnicas da APFLOR normalmente dedicam-nos ao trabalho de campo pelo que, até à contratação de um funcionário administrativo só a Segunda-feira é garantida, os restantes dias, é à aventura...

Em conversa com estas duas simpáticas Engenheiras, ficámos a saber que os 5 Sapedores já em actividade, têm como missão fazer limpeza das matas, desbastes, desmatagens, vigilância e apoio aos Bombeiros nos rescaldos. A actividade de limpeza das matas deverá ser solicitada pe-



As Engenheiras Margarida Gonçalves (ao telemóvel) e Sónia Lopes.

los interessados, na certeza que o pagamento é praticamente simbólico.

Quanto à actividade das Técnicas da Associação, têm como missão, conceber Projectos Florestais; formular candidaturas, nomeadamente ao IFADAP; o acompanhamento da execução física dos projectos; a gestão de projectos respeitantes a áreas agrupadas; a promoção de iniciativas de emparcelamento e concepção de sistemas de divulgação de iniciativas de permuta, compra e venda, nomeadamente parcerias com a Aliança Florestal no sentido da gestão e promoção do eu-

calipto (melhoria dos acréscimos, combate a pragas e garantia de colocação da madeira no mercado) - parceria que as Técnicas da APFLOR consideram importante porque, em breve, será muito difícil vender madeira sem ser certificada, outra parceria importante, é a que deverá ser constituída com a DGF (Direcção geral das Florestas) em termos estatísticos; também o apoio técnico aos associados constituiu missão das duas Engenheiras ao serviço da APFLOR; bem como a coordenação das equipas de sapedores florestais; o levantamento cadastral das parcelas

dos associados e das áreas a intervir e a identificação das áreas prioritárias de intervenção, são igualmente, funções que estão destinadas a estas Técnicas e que, constitui, na prática a finalidade da Associação Florestal.

Por agora, fica aqui a informação que os produtores florestais pedroguenses já podem recorrer à sua Associação. Para breve, ficou marcada uma conversa com o Presidente da Direcção, Almerindo Fernandes, onde serão escalpelizados os objectivos e ambições desta Associação.

Carlos Santos

Clinica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

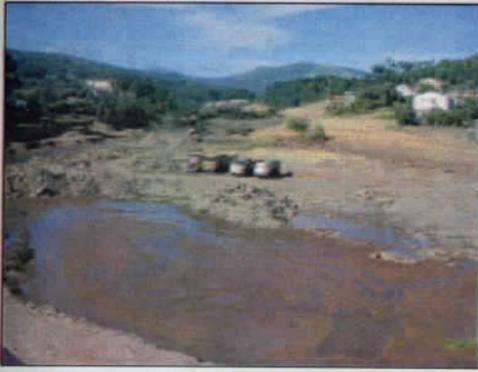
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos



PRAIA DAS ROCAS/PARQUE AZUL/VARIANTE DOS MOREDOS/AÇUDE DOS ESCONHAIS

As máquinas já se movimentam intensamente, podendo-se já - no local - prespctivar a grandiosidade deste conjunto de empreendimentos.

Este investimento, superior a 1 milhão de contos, promete revolucionar o turismo em Castanheira de Pera, contando para isso, basicamente, com uma Piscina Fluvial, uma Piscina (praia) de Ondas, um Espelho de Água (praia fluvial) e Balneários e Restaurante de apoio.



Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor * Cozinha tradicional *
Qualidade indiscutível
==\V/==
Visite-nos e
descobrirá a diferença!



Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

INVESTIMENTO SUPERIOR A 1 MILHÃO DE CONTOS Praia das Rocas Parque Azul e Variante dos Moredos

Castanheira de Pera está a ver nascer um projecto turístico que irá revolucionar o turismo - e não só - nesta localidade. Irá, ou, inclusivamente já estará a acontecer.

Falamos particularmente do Projecto Praia Fluvial das Rocas/Açude dos Esconhais/Parque Azul/Variante dos Moredos que se completam e virá a constituir um espaço de lazer notável. Este projecto, em conjunto, ultrapassa o milhão de contos o que, para a nossa região constitui um investimento arrojado.

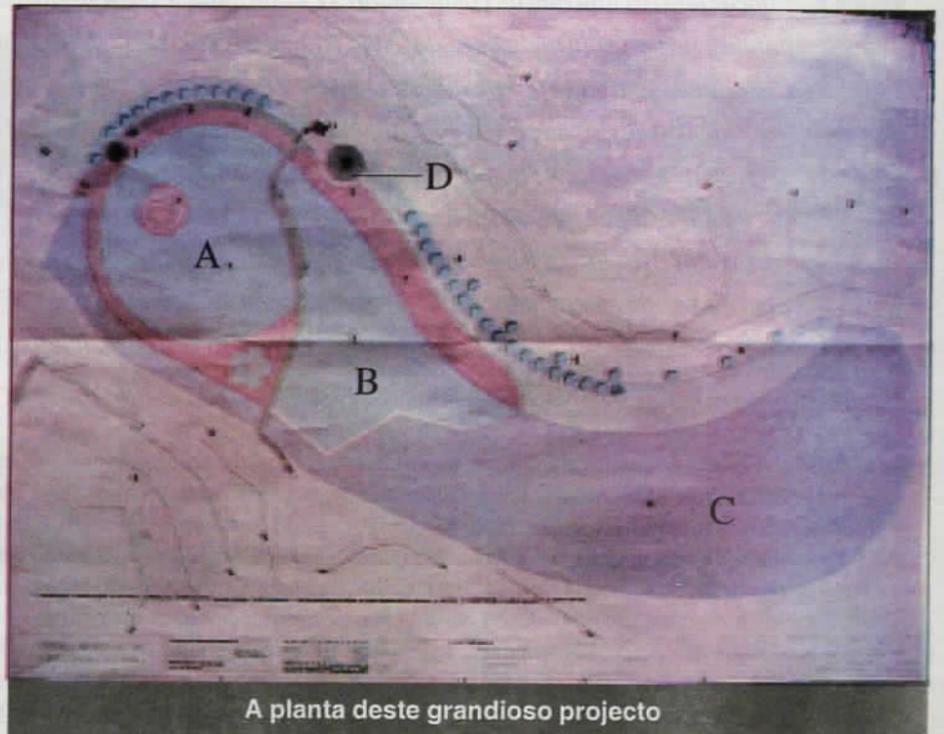
Serão cerca de 450 metros de comprimento por 80 de largura de água, constituída por uma piscina fluvial - com ilha artificial ao meio - e que na planta ao lado assinalamos com um "A"; uma praia de ondas, assinalada com um "B"; e um magnífico espelho de água que será uma praia fluvial, assinalado com um "C".

Este projecto contempla também uma pequena estrutura de apoio com um Restaurante no 1º andar e Balneários para os banhistas no rés-do-chão, assinalado na planta com um "D".

A Variante dos Moredos que passará a noroeste do Parque Azul, além de se enquadrar perfeitamente no projecto, terá igualmente como missão retirar o trânsito de dentro da vila.

A primeira fase, de que faz parte o espelho de água, variante e açude estão já em execução, relativamente à praia de ondas e piscina, a abertura das propostas terá lugar no próximo dia 7 de Setembro nos Paços do Concelho, em Castanheira de Pera, em cerimónia pública.

Quando em cima nos referíamos à "revolução turística" que este empreendimento já poderá estar a causar em Castanheira de Pera, estavam a pensar no loteamento que a Câmara fez com 55 lotes e que se encontram já todos vendidos, ou melhor, 50 vendidos e os restantes 5 reservados. Este dado, pensamos, é bastante sintomático do interesse que este conjunto de empreendimentos está a suscitar.



A planta deste grandioso projecto



As obras já começaram...

MÓVEIS BEIRA



GERÊNCIA: Olga Pais



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mochão

ESPECIALIZADOS EM:
Mobílias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os
Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL

ESTRADA DA LAVANDEIRA



RIR...

io vai cheio de gente em pé. Na coxia ha um ido, mas como cheira ali tão mal ninguém lá rtar.

rol, farto de estar em pé, avança e, ante, pergunta ao ocupante do lugar ao lado:

esponde tranquilamente:

Diz o filósofo sensato para o estúpido: Filósofo - sabes qual é o grande mal deste mundo?

Estúpido - não, qual é???

Filósofo - o grande mal, é que os parvos têm certezas e os sensatos têm dúvidas...

Estúpido - mas tens mesmo a certeza?

Filósofo - claro que tenho!!!

A mãe quando o filho chega da escola pergunta-lhe o que tinha feito, ao que ele responde experiências com dinamite.

- Muito bem - torna a mãe a dizer e amanhã o que vais fazer na escola?

- Qual escola mãe???

MY COMPUTER

“(...) Aos 61 anos eu não sabia sequer o que era um RATO. Se alguns dos meus amigos falavam de computadores e eram muitos, eu desligava a ficha, porque não percebia nada de nada. Nunca tinha trabalhado com computadores e já estava reformado por invalidez. O que quer dizer que estava muito longe a idéia de alguma vez perceber alguma coisa das novas tecnologias (...)
(...) Até que resolvi chamar um indivíduo que vendia computadores e pus-lhe o problema: eu quero aprender a trabalhar com isto, que me diz?...” seria melhor tirar um curso e há por aí tantos, neste momento...” E se você me instalasse um computador aqui em minha casa e me desse uns tópicos quando eunecessitasse? Estaria disposto a isso?... Ah!...isso não custa nada, isto é mais fácil do que parece!?... E assim fizemos contrato (...),”

Tenho 65 anos de idade feitos no dia 01/06/2001 e tenho 4 netos, um deles com 6 anitos, o mais novo. Aos 61 anos eu não sabia sequer o que era um RATO. Se alguns dos meus amigos falavam de computadores e eram muitos, eu desligava a ficha, porque não percebia nada de nada. Nunca tinha trabalhado com computadores e já estava reformado por invalidez. O que quer dizer que estava muito longe a idéia de alguma vez perceber alguma coisa das novas tecnologias.

Mas tinha pena de pensar assim e ia-me consumindo a cada momento, pois eu sempre gostei de estar actualizado. A idade, a reforma (embora pequena), o meu isolamento cada vez maior da sociedade, as pernas pesadas, uma dor aqui, outra acolá, o fígado e os intestinos a funcionarem mal, uma operação que tinha feito á cabeça (uma veia que dilatou) em 1984 (que me ia levando desta para melhor), tudo junto estava e ser demais para a minha força mental... Deixa andar, eu qualquer dia morro e para quê estar a chatear-me?...

Até que um dia fui fazer uma visita ao meu filho, pai do neto de 6 anos, que na altura tinha 2. Após a entrada na residência, o neto começou a chamar-me: Avô...Avô...vem-me aqui ajudar que eu não sou capaz?!... O pequenito estava a tentar jogar um dos jogos de computador, que os pais tinham comprado poucos dias antes. Eu segui para perto dele e ele continuou a pedir-me insistentemente que o ajudasse!?...

Tive um calafrio...e disse-lhe: o avô não te pode ajudar, porque não sabe nada disso... Depois apareceu o pai que o ajudou.

Foi um tormento que começou a surgir na minha vida. Eu ter um neto de 2 anos que me pede auxílio e eu ser incapaz de lho dar?...

Passados poucos dias aí estava eu a fazer telefonemas a pessoas que estivessem ligadas ao assunto, a tentar saber o que poderia fazer para não morrer estúpido. As várias pessoas que consultei sobre

cursos de computadores, diziam-me: o preço do curso é entre 120 a 150 contos e pode levar de 3 a 6 meses, conforme as horas que dedicar ao assunto e a sua capacidade. Outros, quando me viam, perguntavam-me a idade e ficavam na dúvida e até houve quem me dissesse, que com a minha idade não me deveria meter nisso...isto é para a juventude!... A idéia de ter que me deslocar à noite para ir receber aulas, também não me agradava nada.

Até que resolvi chamar um indivíduo que vendia computadores e pus-lhe o problema: eu quero aprender a trabalhar com isto, que me diz?...” seria melhor tirar um curso e há por aí tantos, neste momento...” E se você me instalasse um computador aqui em minha casa e me desse uns tópicos quando eunecessitasse? Estaria disposto a isso?... Ah!...isso não custa nada, isto é mais fácil do que parece!?... E assim fizemos contrato.

Nem queiram saber no que me meti e as vezes que me deu para partir o computador aos pedaços, porque a assistência e os tópicos foram quase nulos. Fui comprando aquilo que me aparecia no mercado sobre computadores e cá estou a perceber pouco, mas alguma coisa. E já tenho sido útil ao meu pequenito para o ensinar nalguns pormenores, embora ele, na questão dos jogos, já seja um perito.

Aqui está a minha história e todos têm, com certeza, as suas histórias, porque com a nossa idade já é um problema maior do que o dos jovens. As pessoas doutros países, que tiveram acesso aos computadores mais cedo, aí o problema não terá sido tão grave, mas eu passei as “PASSAS DO ALGARVE!...”

UM GRANDE ABRAÇO PARA O MUNDO QUE NOS PERMITE ENVELHECER, MAS, AGORA, COM UMA GRANDE COMPANHIA: “MY COMPUTER”

Emídio Almeida
Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: AS MINHAS IMPRESSÕES

Vou continuar, hoje, a escrever sobre Figueiró dos Vinhos, terra onde cheguei há dias... por razões profissionais.

Tenho tido, naturalmente, a oportunidade de percorrer a Vila e isto porque gosto de andar a pé e de contactar directamente com as pessoas.

Não irei, hoje, aqui, entrar no pormenor histórico que é tanto do meu agrado.

Nestas linhas, ao correr da pena, exteriorizarei as minhas (primeiras) impressões sobre a Vila. Esta, mesmo, a razão de ser destas minhas linhas, hoje.

Em primeiro lugar, quero (re) lembrar o jardim-parque que tem, como sabem, a fama (merecida) de ser acolhedor e, ao mesmo tempo, logradouro agradável e bem tratado. E eu, passeando nele, tenho ouvido os visitantes, dirigir boas palavras sobre o Jardim Municipal.

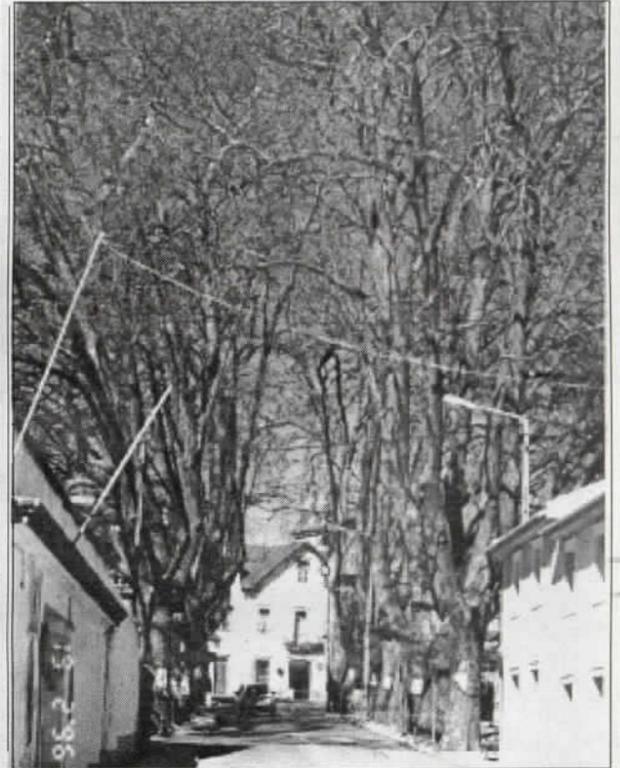
Antes de continuar estas linhas gostava de referir o seguinte: gosto de ver os Programas de História (Horizontes da Memória) do Prof. José Hermano Saraiva; sucede que não vi o programa que ele fez sobre Figueiró dos Vinhos.

Acontece que já encomendei a cassete, pois tenho a curiosidade histórica em ver esse Programa de José Hermano Saraiva sobre Figueiró dos Vinhos.

Como referem os estudiosos da História Local, neste caso de Figueiró dos Vinhos, vale a pena, a caminho da parte velha da vila, apreciar junto à Câmara, um belo edifício, casa nobre do século XVIII.

Como referi, aqui, em linhas anteriores, vou referir, apenas, as minhas (primeiras) impressões pessoais. E, neste sentido, visitei; num sábado, o Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos. Achei um espaço amplo que muitas cidades gostariam de possuir. Gosto muito de visitar os mercados municipais, pois o sonho da minha infância (que ainda não morreu) era ter um cavalo e uma carroça e andar pelos meios rurais ao negócio dos ovos e a conversar com as pessoas.

Vi, também, o novo edifício (em fase de acabamento) da futura Biblioteca Municipal de Figueiró. Trata-se, naturalmente, de uma feliz iniciativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que se esforçou para que o Concelho tivesse (vai ter)um edifício que proporcione cultura aos seus municípios, a que, aliás, já vinha a dar-se. O que vão ter um novo espaço físico, com outras condições, onde poderão adquirir cultura, tendo



“Vou continuar, hoje, a escrever sobre Figueiró dos Vinhos, terra onde cheguei há dias... por razões profissionais.

Tenho tido, naturalmente, a oportunidade de percorrer a Vila e isto porque gosto de andar a pé e de contactar directamente com as pessoas.

Nestas linhas, ao correr da pena, exteriorizarei as minhas (primeiras) impressões sobre a Vila. Esta, mesmo, a razão de ser destas minhas linhas, hoje.”

em conta os seus apetites culturais.

Não me alongarei mais hoje!... Direi, a fechar, hoje, este meu apontamento, de um novo Amigo de Figueiró dos Vinhos, que poderia ter dado a estas minhas linhas o título: Figueiró dos Vinhos em 2001. E a minha «inspiração» tem a sua analogia – se é que assim me possa exprimir – com uma nota histórica Figueiró dos Vinhos em 1906, nota histórica que tenho, aqui, à mão, extraída de: Portugal: Dicionário Histórico, Chorográfico, Biographia, Bibliographica, Heráldica, Numismática e Artística, Lisboa, 1907. E eu tenciono orientar-me, historicamente falando, por essa nota histórica, para redigir, assim o espero, um pequeno trabalho sobre Figueiró dos Vinhos, onde terei a ocasião de falar mais demoradamente da vila de Figueiró dos Vinhos.

Oswaldo Pacheco
Figueiró dos Vinhos



CADERNO DESPORTIVO



FOTO MELVI, LDA

* Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados
 * Passes Rápidos
 * Passes Normais
 * Venda de Material Fotográfico
 * Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327
 R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
 Tel. 236 552 286
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
 ADVOGADO

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
 Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
 Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

FUTEBOL DE 11 ESTÁ DE VOLTA

Campeonatos Distritais começam em Setembro



Inglês, mantém-se à frente dos destinos da Desportiva

Os Campeonatos de Futebol de 11 da Associação Distrital de Leiria têm o seu início durante o mês de Setembro. Assim, a Divisão de Honra, em que este ano milita a Desportiva de Figueiró dos Vinhos, terá o seu início no próximo dia 23 de Setembro (Domingo). A I Divisão, campeonato em que estarão empenhadas as equipas do Recreio Pedroguense e do Sport Castanheirense, terá o seu início a 30 de Setembro.

O sorteio referente à Divisão de Honra realizou-se ontem dia 30 de Agosto, tendo ditado à Desportiva uma deslocação ao sempre difícil recinto do Bombarralense, equipa que entra sempre com a ambição de subir aos Nacionais, onde já militou várias épocas.

A equipa da Desportiva - que tem como principal objectivo a manutenção - mantém como timoneiro o Treinador da subida, José Inglês e como adjunto o jogador e emblemático capitão de equipa, Zé Napoleão.

Embora tenham saído jogadores como Laranjas, Fó, Pi e Nuno, o que é certo é que a equipa base mantém-se, contando ainda com os reforços de Beto (ex-Ansião) e ao mesmo tempo um regresso; Filipe e Tendinha, também dois regressos, Sérgio (ex-Vermoil) e Borges que sendo o guarda-redes do Futsal poderá em qualquer altura ser chamado a dar o seu contributo à equipa, visto só estarem dois guarda-redes inscritos, Telmo e o jovem Miguel.

Para este primeiro jogo no reduto do Bombarralense a esperada con-

sistência do grupo figueiroense, tendo em conta que a equipa base se manteve toda poderá funcionar como um factor de vantagem, já que a equipa do Bombarral se apresenta completamente remodelada, apenas transitando do plantel da época anterior 6 (!) atletas.

A título de curiosidade, nesta primeira jornada, a equipa vizinha de Ansião recebe o União da Serra e o também vizinho Chão de Couce (equipa que parte com ambições à subida) desloca-se ao campo dos Vidreiros.

O primeiro "derby" da Desportiva terá lugar na 7ª jornada, a 11 de Novembro, com a deslocação dos figueiroenses a Ansião. Na 15ª, e última da primeira volta, a 27 de Janeiro de 2002, terá lugar o segundo "derby", com a Desportiva a receber o Chão de Couce. Daqui se conclui que Figueiró irá terminar a sua prestação neste campeonato 2001/2002 frnte ao Chão de Couce, no reduto destes.

Também a título de curiosidade, aqui deixamos os adversários com que a Desportiva se terá que haver esta época: Meirinhas, Os Nazarenos, Praia da Vieira (todos vindos da I Divisão Distrital, à semelhança da Desportiva), Bombarralense (vindo da 3ª Divisão Nacional), Marinense B, Ansião, Outeirense, Os Vidreiros, Veirense, Chão de Couce, Serrana, Marrazes, Lisboa e Marinha, União da Serra e Juncalense.

Quanto à I Divisão Distrita, o sorteio realizar-se-á no próximo dia 6 de Setembro, pelo que voltaremos a ele no próximo número.

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas
 * Mercados * Complexos Desportivos

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

ALBERTO ROLDÃO, EM GRANDE ENTREVISTA

“É “obrigação” de todo o associado de uma Colectividade, fazer parte de um corpo directivo, evitando assim, que sejam sempre os mesmos a carregar com a responsabilidade da sua existência. É necessário compartilhar esforços e ideias. As obrigações de um associado não cessam no acto do pagamento da quota. No caso do anterior mandato ano, o que me levou a fazer parte da Comissão Administrativa, foi porque não apareceu um elenco que formasse uma Direcção, após várias reuniões de associados. Alguém teria de o fazer. Como em outras alturas, outros associados tiveram a mesma posição que eu e os meus colegas da Comissão tivemos. Infelizmente, no futuro, se não queremos que o Recreio feche as portas, terão de haver outros sacrificados a tomarem esta posição. Isto só é possível porque não há um sentido de união em volta do Recreio, tão pouco o reconhecimento do sentido de existência dele” - palavras de Alberto Roldão



ALBERTO ROLDÃO, NUMA GRANDE ENTREVISTA

“As responsabilidades de um associado não cessam com o pagamento das quotas”

Estamos sentados na esplanada da sede do Recreio Pedrogense. Mesmo à nossa frente encontra-se toda a grandiosidade da Igreja Matriz, o nosso ponto de referência. Embora os sons da Torre do Relógio, mesmo ali perto, quebrem o silêncio de mais uma noite calma e serena na pacata vila de Pedrógão Grande.

Alberto Oliveira Roldão, mais conhecido por Beto, casado, pai de 2 filhos, encontra-se sentado a meu lado. À beira de meio século de vida, cujo início teve lugar em Angola, mais propriamente, em Luanda, o presidente da Direcção do Recreio Pedrogense, homem trabalhador, ambicioso e sério nas atitudes que toma em prol de um melhor futuro para a “sua” colectividade, aceitou uma entrevista do Jornal “A Comarca”.

E porque, obviamente, as entrevistas contêm perguntas, a primeira é foi quais as bebidas para acompanhar a sua 1ª situação como entrevistado. Passo a publicidade, Aguas Castelo foram as escolhidas...

E “golo” a “golo”...



Jornal da Comarca: Há quantos anos faz parte da direcção do Recreio Pedrogense?

Alberto Oliveira Roldão: Desde 1999/2000, embora tenha feito parte de outras, diversas vezes, desde 1976.

JC: Quais os motivos que o levaram a fazer parte desta Colectividade?

AOR: Prefiro contornar a pergunta e adornar a resposta, se me é permitido. É “obrigação” de todo o associado de uma Colectividade, fazer parte de um corpo directivo, evitando assim, que sejam sempre os mesmos a carregar com a responsabilidade da sua existência. É necessário compartilhar esforços e ideias. As obrigações de um associado não cessam no acto do pagamento da quota. No caso do anterior mandato ano, o que me levou a fazer parte da Comissão Administrativa, foi porque não apareceu um elenco que formasse uma Direcção, após várias reuniões de associados. Alguém teria

de o fazer. Como em outras alturas, outros associados tiveram a mesma posição que eu e os meus colegas da Comissão tivemos. Infelizmente, no futuro, se não queremos que o Recreio feche as portas, terão de haver outros sacrificados a tomarem esta posição. Isto só é possível porque não há um sentido de união em volta do Recreio, tão pouco o reconhecimento do sentido de existência dele. Essa Comissão, teve de fazer dois mandatos seguidos, o que se tornou deveras saturante e exigiu um esforço suplementar, tanto pessoal como familiar e aí, se me é permitido, quero deixar, publicamente, a minha homenagem à minha mulher e filhos, pela sua compreensão.

JC: Qual é o balanço que faz sobre a época desportiva de 2000/01?

AOR: Participamos nesses três escalões, e, dentro de certos condicionantes, penso que com dignidade, representamos o Clube e o Concelho por

todo o Distrito. Estão todos os atletas e colaboradores de parabéns pelo esforço e dedicação que demonstraram através da época. Aproveito também este momento para lhes prestar a minha homenagem, com um grato obrigado, em nome de todos os associados do Recreio. Abrindo uma excepção, quero realçar o resultado da equipa de Juniores, que foi campeã de Série, com direito a disputar a Fase Final do Distrito de Leiria, onde não foi feliz, pois inúmeras lesões, algumas graves, a impediram. Foi uma época em que aconteceu tudo, mesmo o que não desejamos.

JC: A nível pessoal e colectivo, os objectivos foram cumpridos?

AOR: Aqui no Recreio Pedrogense, pelo menos no que concerne a mim e aos meus colegas da Comissão, não nos moveram

sócios passivos. A droga e o álcool estão aí na sociedade e as pessoas não se apercebem. Há razões fortes para a existência do Recreio Pedrogense, em Pedrógão Grande.

JC: Estamos a um pequeno passo de iniciar mais um época de Futebol em Pedrógão Grande. Quais os objectivos traçados para a época de 2001/02?

AOR: Os objectivos de sempre. Participação nos Distritais da Associação de Futebol de Leiria, em representação do Clube e do Concelho de Pedrógão Grande. Recentemente ocorreram eleições, aparecendo finalmente uma direcção e penso que assim se tornará mais fácil. Inicialmente, não estava com a ideia de participar em Direcções, mas há sempre um mas, apareceu um grupo de jovens que se dispôs, sem medo, a agarrar o Recreio, tendo-me sido formulado o convite para os ajudar e há alturas e a coisas, ou causas, a que uma pessoa não sabe dizer não. Olhe cá estou, curioso e ansioso de ver o que vamos conseguir fazer.

Quem já passou por Colectividades e particularmente pelo Recreio, sabe o grau de dificuldades que as mesmas impõe, mas com gosto e vontade estou certo que se irão fazer umas coisas engraçadas.

Como disse, as eleições ocorreram há pouco, as coisas estão a ser equacionadas, ponderadas e penso que vamos conseguir arranjar um bom grupo de trabalho para a época que se avizinha.

O Victor Roldão e o Zé “Pelé” irão formar uma equipa técnica, “una”, em que serão responsáveis, conjuntamente, pelas equipas de Seniores e Juniores, serão os gestores do “material hu-

“Obrigado, em nome do Recreio Pedrogense, por esta entrevista, estou ansioso para que ela ajude, a passar a mensagem de sensibilização, da importância das Colectividades e da colaboração por uma causa que deveria ser comum a todos”

objectivos pessoais em termos promocionais.

Foi de livre vontade que viemos trabalhar para o Recreio. Penso mesmo que a haver objectivos pessoais, eles não são os títulos que o Clube possa obter. Embora isso nos façam felizes, são prémios que compartilhamos na família de associados do Recreio. Há coisas mais importantes, que é trazer estes jovens ocupados com práticas desportivas. É preciso questionarmos, sobre, numa época desportiva, qual o volume de horas que cada atleta dedica ao Recreio, em treinos, jogos, deslocações.... etc. Se não houvesse um Recreio Pedrogense, alguns associados que assumem as Direcções e que com elas colaboram, o que fariam estes jovens nesse período? É importante pensar nisto e isso é o que muita gente não faz, os associados que o fizerem já teriam outra atitude, disponibilizar-se-iam para colaborar, deixariam de ser

ALBERTO ROLDÃO, EM GRANDE ENTREVISTA

“É preciso questionarmo-nos, sobre, numa época desportiva, qual o volume de horas que cada atleta dedica ao Recreio, em treinos, jogos, deslocações... etc. Se não houvesse um Recreio Pedrogense, alguns associados que assumem as Direcções e que com elas colaboram, o que fariam estes jovens nesse período? É importante pensar nisto e isso é o que muita gente não faz, os associados que o fizerem já teriam outra atitude, disponibilizar-se-iam para colaborar, deixariam de ser sócios passivos. A droga e o álcool estão aí na sociedade e as pessoas não se apercebem. Há razões fortes para a existência do Recreio Pedrogense, em Pedrógão Grande” - Alberto Roldão.



MARCA
"a expressão da nossa terra"
Arquivo
de Figueiro
desporto

ALBERTO ROLDÃO, NUMA GRANDE ENTREVISTA

“com gosto e vontade vamos fazer coisas

interessantes”

mano” daqueles dois escalões.

É um modelo que esta Direcção resolveu implantar a título de experiência, estamos convictos do seu êxito, mas só o tempo nos dará razão ou não. O retorno do Zé Pélé, que é para nós o nosso maior reforço no campo desportivo, penso que vai ser útil ao futebol do Recreio. Ele por si, com a sua experiência e carisma, é uma mais valia para o desporto em Pedrógão Grande. Há outros valores que gostaríamos de ver regressar ao convívio do Recreio, mas com o tempo estou certo que isso vai acontecer.

Ainda no campo de reforços, a nível de atletas, vai voltar, após um ano de ausência, o Marco Alegre, moço e jogador impecável, de bom trato e ótimo desempenho na defesa da camisola da Colectividade. Assim como os Gonçalves da Castanheira de Pêra. Haverá certamente ainda mais dois ou três atletas, que se estreiarão com a camisola do Recreio, por forma a colmatar a saída de atletas que nos representaram, mas que com outros horizontes em vista, que nós respeitamos, resolveram ir para outros Clubes. A estes juntar-se-ão alguns atletas ex-juniores, que nos ajudarão formar um plantel equilibrado, e de forma garbosa representarão o Concelho de Pedrógão Grande.

A outros níveis, e não estamos a falar de futebol, vamos tentar accionar diversas actividades e se possível melhorar o património a nível de instalações.

Não é novidade nenhuma que a sede do Recreio, situa-se num imóvel velho, com bastantes carências, não é propriedade sua, as obras custam dinheiro, que não há, mas estou certo que se irão conseguir fazer alguns melhoramentos e que após algum diálogo

com o nosso senhorio, se irá dar um outro aspecto ao edifício. O telhado necessita de ser revisto, porque há infiltrações, que estragam o que é nosso e dos inquilinos do rés-do-chão. Este arranjo compete e é da responsabilidade do senhorio, mas como digo, com diálogo tudo se consegue e creio que vamos resolver. No decorrer do mandato anterior, a uma das salas foi posto um soalho novo, há tetos por renovar e que se podem, com a boa vontade de todos os associados, arranjar.

Haverá a necessidade de chamar os associados à sede, sensibilizá-los das carências existentes e creio que com algum bom samaritanismo, irão aparecer frutos que ainda nos (nós, os associados), vamos orgulhar.

Para terminar, pretendia fazer uma crítica e que a mesma seja considerada como construtiva. Em relação aos órgãos de informação regionais (Jornais da comarca), espero que doravante assumam outra postura, diferente da adoptada na época que agora terminou. Foram os próprios atletas que fazem parte das equipas juniores e juvenis a constatar que deles ninguém falava, e, eles, como jovens que o são, gostam que a sua efémera glória seja reconhecida e constatada, se possível, nos jornais, nem que seja apenas na constituição da equipa e no jornal do seu concelho isso não se verificou. O futuro é sempre, repetir o que é bom, e, correcção de erros que se não deveriam ter cometido. Creio ter sido apenas um lapso a não repetir, pois temos que nos unir. Irá haver da parte desta Direcção, toda a abertura e compreensão para o difícil papel que a imprensa tem, que é levar a informação aos seus leitores.

Sem pretender bajular, aproveito

para dar o meus parabéns pessoais ao Jornal da Comarca, pela “coragem” de ter nos seus quadros, um jovem, a fazer entrevistas e reportagens. Tenho-as lido com interesse. Tem que haver alguém que acredite na juventude.

Em relação a apoios, realço os da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, pois sem os mesmos não seria possível esta jornada chegar à meta que traçamos.

Para o que pretendemos fazer, temos necessidade do apoio do comércio, indústria e particulares e estamos certos que iremos obter a colaboração de todos.

Obrigado, em nome do Recreio Pedrogense, por esta entrevista, estou ansioso para que ela ajude, a passar a mensagem de sensibilização, da importância das Colectividades e da colaboração por uma causa que deveria ser comum a todos.

Entrevista conduzida por João Soares
Fotos: Carlos Santos



Alberto Roldão

“O retorno do Zé Pélé, que é para nós o nosso maior reforço no campo desportivo, penso que vai ser útil ao futebol do Recreio. Ele por si, com a sua experiência e carisma, é uma mais valia para o desporto em Pedrógão Grande.”

“Haverá a necessidade de chamar os associados à sede, sensibilizá-los das carências existentes e creio que com algum bom samaritanismo, irão aparecer frutos que ainda nos (nós, os associados), vamos orgulhar.”

“A outros níveis, e não estamos a falar de futebol, vamos tentar accionar diversas actividades e se possível melhorar o património a nível de instalações.”

“Para o que pretendemos fazer, temos necessidade do apoio do comércio, indústria e particulares e estamos certos que iremos obter a colaboração de todos.”



ANDEBOL FIGUEIROENSE "ABRE OFICINA" EM SETEMBRO

A Secção de Andebol da Desportiva vai retomar a actividade com vista à época desportiva 2001/2002 a 18 de Setembro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos.

Este ano, esta Secção pretende apresentar três escalões: Bambis (dos 5 aos 10 anos), Infantis e Iniciados.

Comparece no Pavilhão. Pratica a modalidade de Andebol.

SPORT CASTANHEIRENSE Nova Direcção já trabalha

O Sport Castanheirense tem desde o pretérito dia 27 de Julho nova Direcção. Emanuel Joaquim é o novo Presidente da Direcção, Bebiano Antunes Rosinha é o Presidente do Conselho Fiscal e Jorge Carvalho David o Presidente da Assembleia Geral (ver Órgãos Sociais na íntegra em quadro ao lado).

Na impossibilidade de - nesta altura - falarmos com o Presidente da Direcção, Emanuel Joaquim, recorremos ao Vice-Presidente Manuel Vinagre e ao Tesoureiro Joaquim Bebiano Henriques (Juca) que, curiosamente, acumula com as funções

de Treinador.

Nesta breve conversa, ficámos a saber que para esta época o Sport irá apostar no Futebol de 11 Sénior e Juvenil, que continuará a ser treinado por Zé Maria (aproveitando o sucesso alcançado na época passada pelos Iniciados, dando-lhe assim continuidade), havendo também a forte possibilidade de apostar no Andebol Sénior e, também, uma equipa dos escalões juvenis.

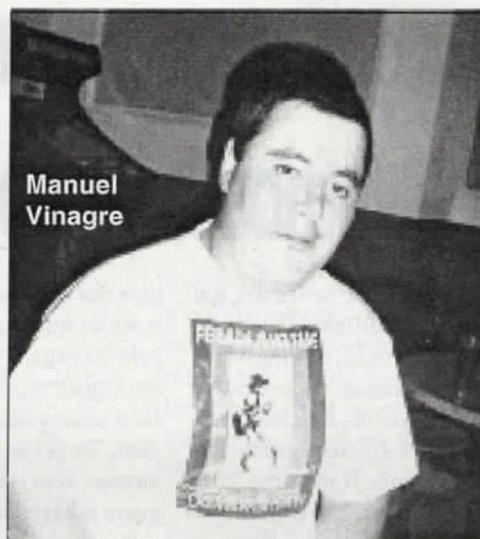
Entretanto, como nem só de futebol nas quatro linhas vive um clube, há cerca de duas semanas a Direcção informatizou todos os

serviços da colectividade. Um esforço financeiro na ordem dos 500 contos.

Também a pensar no dia-a-dia do clube, a Direcção adquiriu uma carrinha de 9 lugares, num investimento que rondou os 1.000 contos.

Segundo estes dois carismáticos dirigentes, o Orçamento do Sport para a época 2001 situar-se-á entre os 9.000 e os 10.000 contos, o que que representa um excelente "exercício de imaginação" para conseguir este montante.

No próximo número voltaremos ao assunto.



Manuel Vinagre



Joaquim Bebiano Henriques (Juca)

SPORT CASTANHEIRENSE Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Jorge Alfredo Carvalho David
Vice Presidente: Carlos Tomas Alves Bernardo
1º Secretário: Carlos José Teixeira Correia
2º Secretário: Eduardo Bebiano Antunes

DIRECÇÃO

Presidente: Emanuel Carlos Almeida Joaquim
Vice Presidente: Manuel Gregorio P. Rod. Vinagre
1º Secretário: Luís Manuel Santos David Santana
2º Secretário: Joaquim Manuel Martins Carvalho
Tesoureiro: Joaquim Bebiano Henriques

SUPLENTE À DIRECÇÃO

Abílio Manuel Pires Rodrigues Vinagre
José Maria Alves da Silva
Fernando Costa da Silva Gonçalo
João Manuel da Silva Vital
Domingos Alves Fernandes
Rafael José Ferreira da Silva
José Manuel Henriques Fernandes
José Gabriel Simões Rodrigues
Sertório da Conceição Alves Costa

CONSELHO FISCAL

Presidente: Bebiano Antunes Rosinha
Secretário: Joaquim José Campos Cavaca
Relator: Luís Miguel de Campos
Vogal: Vasco Manuel Santos Rosinha
Vogal: José Lopes Nunes

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

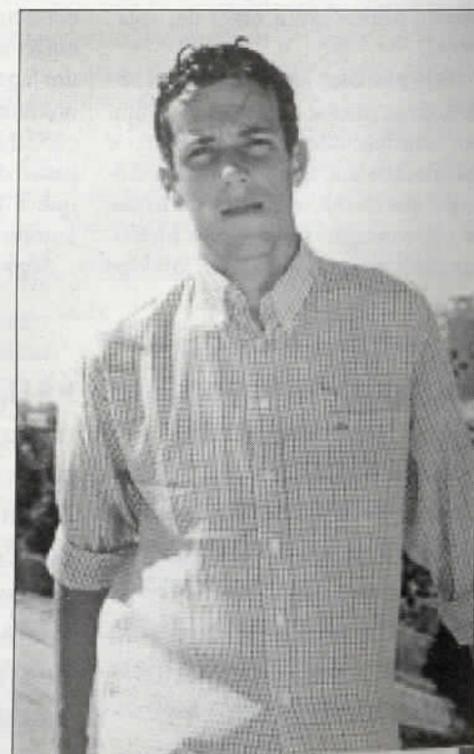
JOÃO PALHEIRA Jovem do Recreio Pedroguesense treina em Alvalade

"Um sonho inconfundível para repetir mais tarde". Foram com estas palavras, e até um profundo desejo, que João Palheira, um jovem de 16 anos, descreveu a experiência de treinar de "verde e branco", com o "peso" de um Leãozinho ao peito, no dia 11 de Agosto.

No seu terceiro ano como futebolista em Pedrógão Grande ao serviço do seu sempre amado Recreio Pedroguesense, Palheira, como é tratado pelos amigos, assim como Rui, o seu irmão, despontou as atenções de todos os Pedroguesenses amantes do desporto Rei, dos colegas e, até, dos próprios adversários.

Com um porte atlético pouco visto num rapaz da sua tenra idade - 1,90 m e 85 quilos, Palheira é considerado por muitos, como o sucessor natural do mítico Zé Péle. Coragem, empenho, agressividade, postura e muita, muita classe não lhe faltam. Apesar de não seguir para Alvalade, sonha, um dia, puder envergar a camisola número 4 - a sua preferida - de um dos grandes do Futebol Português.

As melhores felicidades para este jovem... um verdadeiro diamante por lapidar...!



SUPERCROSS EM PEDRÓGÃO GRANDE: verdadeiro show!

Espectáculo, emoção, loucura e delírio, adjectivos bastante amplos, que, todavia, não são suficientes para descrever os momentos que se viveram no dia 19 de Agosto, na pista de Motocross, em Pedrógão Grande.

A pista, essa, e segundo os próprios pilotos, "um verdadeiro espaço para o espectáculo de Supercross".

Foi sem dúvida um bom principio e um dia de corridas num ritmo mais descontraído, sem a pressão das provas de campeonato. Para o ano há mais... e (quem sabe!?) na presença das estrelas e da nossa, sempre especial, Lua...



MARCA
"a expressão da nossa terra"

Arquivo
de Figueiro

desporto

SÓ - MESMO - VISTO!!!!

SuperCross em Pedrógão Grande: Verdadeiro Show!!!

Espectáculo, emoção, loucura e delírio, adjectivos bastante amplos, que, todavia, não são suficientes para descrever os momentos que se viveram no dia 19 de Agosto, na pista de Motocross, em Pedrógão Grande.

Pelas 15 horas da tarde deu-se o início de provas extras de Supercross com a presença dos melhores pilotos nacionais que deliciaram os - alguns - completamente incrédulos espectadores.

Com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, da Moto Clube do Mondego, os cerca de 2.000 "fanáticos" presentes, deliravam, ao presenciarem os saltos, quase mortais, dos 17 "mestres" desta modalidade, que, infelizmente, parecia algo adormecida em Pedrógão Grande.

"Eles andam mais pelo ar do que na pista" - esta era uma das frases mais ouvidas na pista pedroguense pelos espectadores que ainda não acreditavam naquilo que viam.

A pista, essa, e segundo os próprios pilotos, "um verdadeiro espaço para o espectáculo de Supercross". A Câmara Municipal de Pedrógão Grande teve a iniciativa e empenhou-se a fundo para proporcionar óptimas condições aos pilotos e público presentes. O Moto Clube do Mondego foi o parceiro ideal para a organização do evento e nesta primeira experiência tudo correu bem. A pista era rápida e pouco técnica, mas tudo será modificado para o próximo ano com vista a melhorar o traçado e a aproveitar melhor o espaço disponível.

Desportivamente as corridas foram semelhantes às que se têm vivido no Nacional. Paulo Gonçalves(2) e Sandro Marcos(4) venceram as mangas preliminares para depois na final mais uma vez "Speedy" Gonçalves dominar do principio ao fim com o seu companheiro de equipa a rodar sempre em 2º.

Também se repetiu o duelo César Peixe(72)/Rui Gonçalves(7), com vantagem para o "Miúdo Selvagem" (Rui Gonçalves) da Honda 125 que depois de algumas voltas passou o "Piranha" e foi-se embora, conseguindo assim mais um lugar no pódio.

Jorge Brioso e Ivo Camacho apresentaram-se um pouco cansados, mas o primeiro teve mais forças e foi o 5º na final. Camacho foi 6º e ainda ficou com um joelho inchado depois de uma aparatosa queda que sofreu no salto duplo. Henrique Venda foi o 7º e deu espectáculo com alguns saltos de "rã". Seguiram-se Rui Rodrigues, "Xico" Duarte e Jorge Ró Jr, a fechar os dez primeiros.

No final houve festa no "Twins Club" com um lanche e a entrega dos troféus. A Câmara Municipal presenteou ainda todos os participantes com um interessante conjunto de serigrafias dos monumentos de Pedrógão Grande.

Foi sem dúvida um bom principio e um dia de corridas num ritmo mais descontraído, sem a pressão das provas de campeonato. Para o ano há mais... e na presença das estrelas e da nossa, sempre especial, Lua...

Isto porque o sucesso desta iniciativa para além de ter aberto as portas a uma futura integração no calendário do Campeonato Nacional, o que significaria o agendamento da localidade Pedrógão Grande para os muitos milhares de fãs a nível nacional, entusiasmou o Moto Clube do Mondego de tal forma que deligenciou junto ao Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques - que assistiu entusiasmadamente à prova - no sentido de iluminar a pista para ali se realizarem provas nocturnas.

Em conversa com alguns amantes da modalidade foi dito que estas provas nocturnas mobilizam, normalmente, milhares de adeptos, ainda mais que as provas diurnas.

De realçar que esta prova só foi possível dada a influência do figueiroense João Paulo - há vários anos radicado em Coimbra - nos meandros da modalidade, nomeadamente no Moto Clube do Mondego.

Segundo "A Comarca" apurou, o prestígio que João Paulo granjeou no dirigismo motociclistico terá já chegado Federação Portuguesa que lhe terá já endereçado um convite para ingressar nos seus quadros. Parabéns e Boa Sorte, João Paulo.



ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Alldeia da Cruz

3260-303-Figueiro dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

Ao longo da História sempre houve crises, problemas, epidemias, guerras, mudanças mais ou menos profundas, a par de progressos reais, de criações e inventos nos mais diversos campos desde as Artes Ciências.- Ao longo da nossa evolução quantas mudanças já percorremos, incluindo em nossos corpos, nas nossas mentalidades e por diante?

Quantas belas utopias para concretizarmos? Quanto se tem vindo a realizar (e certo com erros e algum sofrimento) algumas abertas de céu azul dessas Utopias? Todavia, quanto ainda falta para vivermos num Mundo livre, realmente, de doenças, de guerras, egoísmos, separatismos; mas antes, em plena saúde, paz real (tem de vir de dentro), altruísmo (tem de ser libertado interiormente), fraternidade, etc.

Se o caminho que já percorremos foi muito longo, estamos numa fase crucial para a renovação interna (dentro de cada um de nós) e externa, nas localidades, nos países, nos continentes em que vivemos.

Nela todos temos o dever de participar, o dever e o direito.

Uma dessas transformações é a construção da Comunidade Europeia.

Contudo, o que é que cada qual sabe sobre a sua construção? O que é que podemos realizar? Há informação? Há debates? Debates onde todos os que desejem ou possam participar o façam e não só representantes partidários. Mas, a maioria dos cidadãos estará interessado em saber algo sobre a UE? Ou antes

DELMAR DE CARVALHO



Todos Temos o Dever e o Direito de Participar na Construção da Comunidade Europeia

só preferem passar o tempo vendo ou participando em programas de vão conteúdo, em fúteis conversas, em ambientes ruidosos e assim por diante? Ou será que, além de fraca informação e poucos debates, há dificuldades em se estabelecer um elo de ligação entre os emissores e os receptores? E porque é que esse elo se faz tão facilmente com temas que nem será preciso falar neles, para se saber sobre o que estamos a referir?

Na realidade somente podemos construir um Mundo melhor se todos ou a grande maioria o desejam profundamente; pelo menos uma minoria que consiga galvanizar, se cada qual estiver realmente interessado em conhecer-se melhor a si mesmo e regenerar-se. Sem isso... Bem, vamos andando ao sabor da corrente e esta parece que é de tal forma tão forte que o que impera é deixa andar, quem vier depois que feche porta; ou nós ou o caos; salve-se quem puder; não me aborreças; que eu quero é curtir, estar numa boa ... E

depois o que esperar?

Bem, tudo tem o seu tempo e tudo leva tempo a amadurecer. Por isso, há que ser optimista e realista. Tudo irá ser melhor para todos, mas até lá há que avançar devagar, respeitando o ritmo de cada qual, por vezes até se retrogradará, ou andar-se-á para o lado, como o caranguejo.

Muito devemos aos que por obras nos legaram criações e inventos, como ideais elevados para a construção desse Mundo melhor. Sobre o que esses seres humanos nos legaram é que devíamos debruçarmo-nos, estudar, investigar e, por nós, procurarmos criar também, cada qual de acordo com o seu ponto de vista; criar, sim, não imitar, etc.

Vamos a isso e deixemos de matar o tempo com futilidades ou com ilusões ligadas ao TER porque o que tem valor perene é o SER.

Lembremos o que João Amós Coménio focou na sua obra: "Consulta Universal acerca da Regene-

ração das Coisas Humanas" a propósito da Europa.

"NA EUROPA ESTAMOS TODOS NUM MESMO NAVIO QUE SE BALANCEIA NO OCEANO DAS CATÁSTROFES HUMANAS". Ora, se estamos todos nesse mesmo navio já é tempo de nos entendermos melhor, de nele sabermos viver, vendo em cada qual um amigo, ou amiga, um, irmão ou irmã, e não um inimigo um com quem tenho competir. Pois é, só que vivemos numa sociedade de competição e, para "esquecer", mergulhamos em programas televisivos anestésicos ou em drogas ...

Aliás, a Humanidade está é toda numa só nave que se chama Terra e que roda em vários movimentos maravilhosamente perfeitos, senão... já tinha ficado em meteoritos. E estão, assim, não por acaso. Aprendamos a movimentarmo-nos como a Terra, sintonizando-nos o melhor possível com a Lira de Apolo, ou antes com o plano Cósmico ou Divino.

Para já, se todos somos cidadãos da Europa o que nos impede de construir uma Europa Unida e Fraterna? Que caminhos temos de seguir para atingirmos esse estado grandioso para todos?

Bem, muito já se tem realizado... sim, muito, embora pouco ainda para o que se necessita. Para lá' caminhamos. Saibamos acertar o passo, mas seguindo o nosso ritmo e jamais o passo único, marcha a uma só voz muito menos sobre ordens seja de quem for, mas sob a nossa razão, o nosso livre arbítrio, unindo-a ao coração. Onde é que já ouvi isto?! Saibamos obedecer á Luz Interna, aos superiores ditames da consciência, só que esta também se desenvolve e isso ninguém pode fazê-lo por nós, tal como ninguém pode comer por nós para alimentar o nosso corpo físico.

Vamos alargar a Comunidade a outros países, até que todos nele estejam de corpo e alma.

Como? Confederando ou Federando; ou Estados Unidos da Europa; ou...?

Que instituições precisamos ainda? Como aperfeiçoar as que já existem? Competências, etc.

Provavelmente, o caminho será, a seu tempo, Governo Europeu, e, ao mesmo tempo, uma maior descentralização para os poderes locais e regionais, descentralização e desconcentração dos serviços centrais de cada país, a par de um aumento do associativismo e de aprendizagem do trabalho em grupo. E aqui está outro calcanhar de Aquiles, para todos, mas, para nós portugueses...

REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

9 - D. FERNANDO



D. Fernando sob ao trono com 22 anos de idade. Herda um reino estável política e economicamente. De facto, o comércio e a indústria conheciam por essa altura um desenvolvimento assinalável. Só no porto de Lisboa chegavam a juntar-se cerca de quinhentos navios nacionais e estrangeiros, o que atesta o frenesim comercial da época.

No entanto, D. Fernando deixou-se envolver numa série de conflitos com o reino vizinho de Castela, que conduziram o país a uma situação de crise.

Com a morte, por assassinato, de D. Pedro de Castela, D. Fernando assume-se como candidato legítimo ao trono de Castela, invocando ser neto legítimo de Sancho IV de Castela e contando com o apoio de numerosos fidalgos castelhanos e também com a ajuda do rei de Aragão e do reino

muçulmano de Granada. Porém, a guerra em que, consequentemente, se envolveu, revelou-se desastrosa para os portugueses (1369-1371).

Mais tarde, em 1372-1373 e novamente em 1381-1382, voltou a envolver-se em guerras contra os castelhanos, saindo sempre derrotado.

Para além destes episódios de guerra, que se inserem, sem dúvida, num conflito mais amplo que foi a Guerra dos Cem Anos, e no qual D. Fernando não foi mais do que um simples joguete, o seu reinado coincidiu também com o Grande Cisma do Ocidente. Em relação a este problema D. Fernando mudou várias vezes de posição, ora seguindo o Papa de Roma, ora apoiando o Papa de Avinhão.

Para além destas atitudes, que se revelaram muito pouco prudentes, o seu casamento que não foi do agrado da maior parte da

população, pelo que nas vésperas cerimónia, fugiu de Lisboa e casou com Leonor Teles em Leça do Bailio (1372), para evitar manifestações de descontentamento por parte do povo. Esta união só lhe trouxe ainda mais complicações.

No decurso do seu reinado, o país foi enfraquecendo e o mal-estar agravou-se entre as classes mais desfavorecidas e também entre os marcadores.

Só após 1373, D. Fernando se pode dedicar à administração do reino. No que respeita à defesa, manda reparar muitos castelos e construir outros e cercar de novas muralhas as cidades de Lisboa e Porto.

A D. Fernando se deve a criação do cargo de Condestável do reino.

Com o objectivo de desenvolver a agricultura, promulga a célebre Lei das Sesmarias, que se

destinava a obrigar os proprietários rurais a cultivar as suas terras, sob pena de as perderem. Obrigava também os vadios, mendigos e ociosos a trabalhar na lavoura.

Faz aprovar um vasto conjunto de legislação destinada a apoiar o desenvolvimento da marinha e, acima de tudo, o comércio com a Europa. Funda a Companhia das Naus (1380), uma espécie de seguradora; isenta de impostos o ferro e outros materiais necessários para a construção dos navios de grande porte.

À sua morte, aos 88 anos de idade, D. Fernando não deixa nenhum herdeiro varão e a sua única filha está casada com o rei de Castela, o que colocou em causa a independência de Portugal e fez despoletar um dos períodos mais difíceis da história portuguesa.

Cognome: O Formoso

Reinou: de 1367 a 1383

Nasceu: em Lisboa, a 31 de Outubro de 1345

Filho de: D. Pedro I e de D. Constança

Manuel

Casou com: D. Leonor Teles (1372)

Descendentes

legítimos: D. Beatriz, D. Afonso e D. Pedro

Morreu: em Lisboa, a 22 de Outubro de 1383

Sepultado: no

Convento do Carmo, em Lisboa

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

ORAÇÃO DOS AFLITOS

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedido-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia. J.A.

VENDE-SE

1 Empilhador marca MANITUMB 30

- Muito bom estado conservação;
- Para todo o terreno c/tracção à 4 rodas;
- Coluna vertical para 5 metros de elevação;
- Garfos, Balde e Rectro;
- Apto para fazer Valas e Valetas;

MOSTRA O PRÓPRIO

Contacto: 96 240 90 44

VENDE-SE

EM VILAS DE PEDRO

Casa de Habitação c/ r/c e 1º andar e quintal.

Contacto: CAFÉ PARIS, 236 552 503

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Terreno em Chãos de Baixo

c/área de aprox. 5.000 m2

Bom para construção

Contacto: 236 553 284

LOTES DE TERRENO Sagres - Algarve

Em Urbanização à Beira Mar na Ponta de
Sagres. Para investimento ou construção.

Lotes desde 400 a 800 m2

Contactar Tel. 236 552 310

VENHA AO ALGARVE VER UMA ZONA NOVA E CHEIA DE FUTURO

VENDE-SE

T3 para vender ou arrendar no

Cabeço do Peão

Contacto: 91 911 30 95 ou 253 632 000

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande

A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Despensa. 2 Varandas.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

VENDEM-SE

Em conjunto ou separado,
40 propriedades

(Pinhal, Eucaliptal, terras de sementeira)

e um Fogão a Lenha novo

no lugar de Bairrão

Informa: 249 347 552

VENDE-SE

Casa c/ 3 asso. c/quintal,
estacionamento, no Casal de

Santarém a 1km da vila

Contacto: 96 909 69 44

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m2

Contactos: 236 552 255 ou
para França 003 316 430 45 42

VENDE-SE

Terreno na Avenida José Malhoa, junto
ao GAT c/projecto aprovado para
moradia

Contacto: 91 978 87 77

VENDE-SE

Rés do Chão com 4 assoalhadas, Casa de Banho,
Cozinha, Corredor, Despensa, Terraço e Quintal.

Habitado com renda actualizada

- Rendimento superior ao juro bancário.

Rua 1º de Maio - Castanheira de Pera

Informa o próprio

Telefona 282 495 143; Telem. 919 086 805

Vendem-se



Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Balcão e Prateleiras de casa
Comercial

Contactar: 236 552 358

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

AOMARCA

a expressão da nossa
terra

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaila

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antuónio Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delimar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário

Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260

Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e

Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centricape - Centro Formação do Zézeze (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pk José C. Saraiva em honria na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA **ajnd**

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBROS DA **TWO COMMUNICATIONS**

Londres - Inglaterra

ACOMARCA O PINIÃO

ACOMARCA AMBIENTE

Confina-se esta região entre as margens do Alva e as alturas das Serras do Açor, Lousã e Camelo. Acidentada em extremo, revelam-se nela outras serras, forradas quase exclusivamente pelos esbeltos e tenazes pinheiros bravos e eucaliptos.

Em suma: a serra, na designação vulgar, em oposição aos terrenos dos vales, sulcados por alguns rios e ribeiros. Paisagem que poderá parecer monótona aos desatentos, mas pronta a revelar os seus segredos aos que ousarem trepar aos pontos altos.

Eis o cenário de uma luta secular entre o homem e a terra, roubada palmo a palmo aos matagais, para uma lavoura de recurso que ao longo dos tempos se desenvolveu principalmente junto aos cursos de água, cujo desnível é aproveitado para a rega. "As terras boas são quando pegam ao rio, o pior é quando o rio pega nelas", diz o povo, afeito a esta luta sem tréguas com a terra que, apesar de tudo, ama intensamente, mesmo quando se vê obrigado a procurar na emigração ou migração os meios de subsistência.

Contudo, esta natureza avara talvez tenha riquezas insuspeitadas nas suas entranhas (ouro, volfrâmio, ferro, etc.).

Casas de xisto e granito que, passado o primeiro Inverno, tanto parecem ter um ano como um século, irmanam-se com a natureza. As modernas construções, porém, mancham a paisagem que deveria ser protegida.

A nossa terra, o nosso concelho tem um baixo nível de rendimento médio por habitante, pois a fraca utilização dos recursos naturais e humanos disponíveis, a predominância das actividades primárias, o débil desenvolvimento do sector industrial, a escas-

Mais de 14 mil antenas serão colocadas em todo o país para os telemóveis de terceira geração, o que está já a motivar receios e críticas por parte dos ambientalistas.

Os ambientalistas alegam que a ausência de regras para colocação de torres de antenas de telemóveis degrada a paisagem portuguesa e "perturba o seu equilíbrio". Segundo as contas da Quercus, que se baseou nas licenças emitidas para os operadores da terceira geração de telemóveis, as antenas a instalar ultrapassam as 14 mil.

Em declarações à Agência Lusa, o dirigente da Quercus Francisco Ferreira lembrou que "as torres das antenas de telemóveis podem ser disfarçadas", deixando assim de ser "um elemento perturbador da paisagem". "Há sítios em que as antenas são disfarçadas com a colocação de árvores artificiais", afirmou.

Além disso, os ambientalistas alertam para a possibilidade de uma só torre conseguir sustentar antenas para mais do que um operador, o que é raramente feito em Portugal. O proprietário de uma empresa portuguesa que procede à instalação de torres para antenas de telemóveis explicou à Lusa que a partilha de uma torre por vários operadores "não tem custos acrescidos, antes pelo contrário". No entanto, Saraiva Fernandes, proprietário da empresa portuguesa, diz que é complicado utilizar sempre este sistema porque cada operador de telecomunicações tem o seu próprio sistema de cobertura.

Em relação ao disfarce das torres mediante a construção de uma árvore artificial, o empresário revela que pode custar o dobro do que uma antena não camuflada.

A Quercus exige a criação de um código de conduta ambiental e de saúde para que o critério de instalação de novas antenas seja mais transparente. Para isso, os ambientalistas recomendam a constituição "urgente" de um grupo de trabalho que integre representantes dos ministérios da Saúde, Ambiente, Econo-

MEGA CIMEIRA...

A Nossa Terra

O Nosso Concelho

MANUEL LOPES BARATA*



sez de capital e de poupança e a consequente insuficiência dos investimentos tudo explicam "O desenvolvimento tecnológico da indústria aliado à grande mutação verificada nos sistemas de transporte, quer de mercadorias em geral, quer de animais em particular, constituíram em nosso entender, causas particularmente responsáveis pelo declínio e queda da economia próspera desta terra. Afigura-se-nos que em Mega Cimeira não se esteve atento aos sinais de mudança e às grandes e radicais transformações que à volta se foram operando. Foi o início da descida em plano inclinado que ainda hoje perdura, confirmando o velho ditado: a descer todos os Santos ajudam.

NÃO HÁ MAL QUE SEMPRE DURE

Mau grado todas as contingências, vivemos presentemente novos e decisivos tempos de mudança e de sinal contrário. A integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia tem disponibilizado para o nosso país, designadamente para as regiões interiores e, por conseguinte mais desfavorecidas, importantes meios, quer financeiros quer infra-estruturais. É a hora da grande oportunidade para estas regiões interiores e para Mega Cimeira se para tanto se obtiver o concurso das suas gentes, residentes e ausentes, congregando esforços, implementando ideias, em suma, cumprindo a tradição dos seus ancestrais.

Uma Mega Cimeira próspera e com mais vida".

AOS MEGUENSES

Disse que Mega estava morta?
Não. Não está na realidade.
Se todos derem um pouquinho
Volta a ter vivacidade.

(Ildia Martins)

TELEMÓVEIS:

Instalação de 14.000 antenas provocam receios ambientais

mia e Ciência e Tecnologia. Para os ambientalistas, o debate sobre estas questões deve ser alargado ao público, até porque a Quercus diz que tem recebido ao longo deste último ano uma média de duas reclamações por semana de populares que se manifestam contra a instalação dessas estruturas ou que pretendem saber qual o impacto para a saúde.

O Instituto das Comunicações de Portugal (ICP), a entidade reguladora das telecomunicações, não impõe regras para determinar as zonas de instalação de antenas de telemóveis. Uma fonte do ICP confirmou à Lusa que não faz parte das competências da entidade emitir pareceres sobre as zonas onde devem ou não ser colocadas torres para antenas de telemóveis. No entanto, a mesma fonte adiantou que a partilha de torres por mais do que um operador "é promovida pelo ICP".

No concurso para licenciamento da terceira geração de telemóveis, o ICP diz que informou aos operadores que "os que propusessem a partilha de torres seriam valorizados na análise das propostas". Mas os ambientalistas pretendem uma "postura mais activa" do ICP e querem que a entidade obrigue à partilha de torres por vários operadores, para que esta situação "se torne regra em vez de excepção".

A Quercus lembra que a União Europeia adoptou em 1999 uma recomendação onde diz que "é imperativo proteger a população na Comunidade contra os comprovados efeitos adversos para a saúde susceptíveis de resultar

da exposição a campos electromagnéticos". Aliás, a Organização Mundial de Saúde recomenda que a localização das antenas de telemóveis passe por um processo de discussão aberta entre os operadores, as autoridades locais e o público.

A preocupação com os impactos na paisagem portuguesa da instalação de antenas de telemóveis levou uma empresa portuguesa a propor uma tecnologia inovadora. A ideia é, através de fibra óptica, instalar antenas para telemóveis nos candeeiros de rua ou em semáforos.

O proprietário da empresa, Saraiva Fernandes, considera que "esta tecnologia deve ser encarada sobretudo para os centros históricos das cidades". Através de fibra óptica, cuja passagem é subterrânea, e aproveitando estruturas de rua, é possível minimizar o impacto visual das antenas para os telemóveis.

Esta tecnologia já está a ser experimentada em cidades como Sydney, Zurique ou Liverpool. Agora, a empresa portuguesa vai propor este sistema à Câmara Municipal de Lisboa, pretendendo fazer a cobertura da baixa lisboeta e zonas históricas para a terceira geração de telemóveis.

A decisão sobre o eventual adiamento do início da oferta dos telemóveis com tecnologia UMTS (chamados de terceira geração) só será conhecida no final de Setembro ou no início de Outubro. A data inicialmente prevista para o lançamento do serviço é 1 de Janeiro de 2002.



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



**CASTANHEIRA
EM FESTA**

Quem andar por estas redondezas nos meses de Julho e Agosto ficará, por certo, admirado, como tão pouca gente faz tanto barulho.

Com efeito é ver as sucessivas realizações: o Encontro dos Povos da Serra que este ano teve a maior afluência de sempre. Tal como aliás sucedeu à Feira da Juventude que é realização com créditos firmados. É o Coentral com suas iniciativas. São, claro, as festas em honra dos padroeiros das diversas aldeias, o movimento das piscinas, a Sapatteira, com o Rancho a meter ombros a duas organizações das quais se saiu fortemente prestigiada: refiro-me ao Encontro de Folclore onde estiveram vários e bons ranchos e ao I Encontro de Concertineiros em que os participantes se revelaram exímios tocadores do popular instrumento responsável por tantos casamentos serranos.

Todas estas realizações, cada uma à sua maneira, são fomentadoras de energia e demonstrativas da vitalidade da nossa gente.

FILIPE LOPO

Este nosso camarada de lides jornalistas, recentemente transferido para a equipa do "Expresso do Centro" teve um aporoso acidente em plena vila, felizmente sem maiores consequências, a despeito de um bra-

ço partido.

Ao Filipe Lopo, bom amigo, desejamos rápidas melhoras embora não tenha sido, felizmente, impedido de manter actividade informativa.

OS MURAI

Nos meus tempos de Juventude, lembro-me de ver pelas paredes da velha Coimbra inscrições de movimentos anti-fascistas exigindo "liberdade para Zenha" e outras de características não afectas ao regime que pela calada da noite iam aparecendo, como um simples "viva a república".

Outros movimentos faziam murais menos morais e perigosos, como bonecos mais ou menos pornográficos e "atentatórios à moral e bons costumes", bem como afirmações de que tinham namorado, ou outras coisas assim, com as beldades do bairro ou com as manas do vizinho, o que dava motivo a fortes desavenças locais, com uns estalos à mistura.

Era também mau escrever-se que fulana ou cicrana era apelidada de qualquer coisa ligada a tal comportamento!

Registava-se também um movimento figurativo de base intelectual que aproveitava a estadia na rerete para aplicar nas paredes o seu estro; como aquela célebre quadra extraída, por certo, com algum esforço:

Neste lugar solitário,
Onde a vergonha se acaba
Todo o cobarde faz força,
Todo o valente...

Depois era ver a imaginação

artística em que se desenhava e se afirmava terem feito ou intenção de fazer as maiores "poucas vergonhas" com beldades nacionais ou internacionais o que prova a nossa vocação humanística e anti-racista!

Nesse tempo houve mesmo quem tivesse a pachorra de compilar toda essa prosa e poesia, num "cancioneiro das reretes" sem ter tido a glória de ser editado, o que é lamentável.

Mais tarde, já no final do regime de Salazar, surgiu o MRPP, sigla que era traduzida por "Meninos Rabinos que Pintam Paredes"; era a contestação estudantil que, após o 25 de Abril, criou belos murais cujo o desenho tinha forte influência chinesa.

Outras escolas em outros partidos e sindicatos, também, na altura, foram escrevendo nas paredes, apelando às mais diversas actividades, desde o voto, às manifs, às greves ou a mandar para a rua cada Governo que surgia.

Por toda a parte e, claro, também nas nossas aldeias como ainda por aí se pode ver

Em Portugal e após, creio, a "civilizada e ordeira" postura de out-door's e pendões que não estão ao alcance de todas as bolsas, além de serem menos criativos e mobilizadores, as paredes, sobretudo nos meios urbanos, começaram a ser pintadas pelo movimento Graffiti que, como sabeis é, na sua génese, um movimento marginal Americano de Grupos que se "entretinham" a borrar as paredes com spray, snifando artisticamente e demarcando zonas.

O que prova, aliás, que o que o nosso povo gosta mesmo - e ao longo dos tempos o provou - (ver gravuras rupestres) é de pintar paredes, sejam políticas ou graffi's de diversas tendências, uma das quais é a circense de que foi pioneiro o Mestre Trindade na Salsicharia Castanheirense e em outros lados.

AGENDA

EXPOSIÇÃO CANINA NA BATALHA



A 5ª Exposição CANINA da Batalha, decorrerá na Exposalão nos próximos dias 8 e 9 de Setembro.

Esta edição conta com um acontecimento ímpar dado que irá decorrer Sábado pelas 18h00 um desfile de moda canina do estilista Paulo Azenha onde diversas figuras públicas desfilarão acompanhadas dos seus animais de estimação, a fim de serem apresentadas a últimas tendências em moda canina.

Ao longo do fim de semana ocorrerão diversas demonstrações de guarda e obediência, estão montados diversos rings para a realização de concursos e provas de agility, acompanhados por mais de 20 expositores de Pet Food, Acessórios e Veterinária.

A ExpoSalão tem verificado que o interesse em torno deste tipo de eventos tem vindo a aumentar em Portugal, o que contribuirá para o sucesso desta edição da Exposição de Cães e Feira de produtos para Canicultura. Neste contexto aguardam-se mais de 20.000 visitantes entre os quais podemos destacar alguns nomes de individualidades que habitualmente passeiam o fiel amigo e que não deixarão de querer estar presentes neste acontecimento.

Estão assim reunidas todas as condições para mais um grande fim de semana, repleto de animação e agitação, onde os Cães serão reis.

"Vila Facaia: Através da História e da Tradição"

Paulo Palheira, Director do nosso colega "Notícias do Pinhal", apresenta no próximo dia 8 de Setembro (Sábado), pelas 18H30, o seu livro "Vila Facaia: Através da História e da Tradição", na Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, Pedrógão Grande.



**Agrupamento de Escuteiros 1193
- Pedrógão Grande**



Nos próximos dias 29 e 30 de Setembro, terá lugar a cerimónia de oficialização/filiação do Agrupamento de Escuteiros 1193 - Pedrógão Grande.

Do programa consta, no dia 29 (Sábado), a concentração na Sede (13H), Construções na Igreja Matriz (14H) e Fogo de Conselho (23H). Dia 30 (Domingo), terá lugar a Celebração Eucarística com cerimónia da Benção de Insignias (12H), seguido de Almoço-convívio (13H30).



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓDOSVINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.